



PROJETO CULTURAL

GOIÁS AFRO EXPO

CIRCUITO ESTADUAL DA
CULTURA AFRO-BRASILEIRA

CONECTANDO
ANCESTRALIDADE
CULTURA
CONHECIMENTO
E FUTURO.

IDENTIDADE
RESISTÊNCIA
ANCESTRALIDADE
DIVERSIDADE
FUTURO



CIRCUITO
POR TODO
O ESTADO



FORMAÇÃO
EDUCAÇÃO
E PESQUISA



CULTURA
ARTE, MÚSICA
E TRADIÇÃO



ECONOMIA
CRIATIVA
NEGÓCIOS E
OPORTUNIDADES



INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL
BRASIL E ÁFRICA
CONECTADOS

SHOWS | OFICINAS | PALESTRAS | EXPOSIÇÕES | GASTRONOMIA | MODA | ARTESANATO | LITERATURA | INTERCÂMBIO CULTURAL

UM PROJETO QUE TRANSFORMA CULTURA EM DESENVOLVIMENTO

REALIZAÇÃO:



GOIÁS
AFRO EXPO

APOIO INSTITUCIONAL:



PARCERIA:

MINISTÉRIO DA
CULTURA





O QUE É GOIÁS AFRO EXPO

CIRCUITO ESTADUAL DA
CULTURA AFRO-BRASILEIRA



O **GOIÁS AFRO EXPO** é um programa de promoção, valorização e fortalecimento da cultura afro-brasileira em todo o Estado de Goiás.

Por meio de um circuito estadual, o projeto promove atividades culturais, educativas, formativas e de intercâmbio, fortalecendo identidades, valorizando artistas, mestres da cultura, comunidades tradicionais e impulsionando a economia criativa. O circuito culmina em uma grande feira estadual em Goiânia, reunindo toda a diversidade e a riqueza cultural afro-brasileira.

O PROJETO PROMOVE



MANIFESTAÇÕES
CULTURAIS



FORMAÇÃO
E EDUCAÇÃO



ECONOMIA
CRIATIVA



INCLUSÃO E
PARTICIPAÇÃO



MEMÓRIA E
PATRIMÔNIO



GASTRONOMIA



ARTESANATO



MÚSICA E DANÇA



ARTES VISUAIS



INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL



CULTURA QUE **CONECTA**, HISTÓRIA QUE **TRANSFORMA**, FUTURO QUE **INSPIRA**.



FORTALECE
A IDENTIDADE
E A ANCESTRALIDADE



GERA RENDA E
OPORTUNIDADES



VALORIZA O
PATRIMÔNIO
CULTURAL



PROMOVE O
INTERCÂMBIO
ENTRE BRASIL
E ÁFRICA



DEIXA UM
LEGADO
PARA AS FUTURAS
GERAÇÕES

FLUXOGRAMA



CIRCUITO
ESTADUAL



ETAPAS
REGIONAIS



FORMAÇÃO
CULTURAL



ECONOMIA
CRIATIVA



INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL



GRANDE
FEIRA
ESTADUAL



LEGADO
PERMANENTE

Um circuito que percorre Goiás, valoriza nossas raízes afro-brasileiras e deixa um legado de conhecimento, oportunidades e transformação para o nosso povo.



APRESENTAÇÃO

GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** é um programa de promoção, valorização e fortalecimento da cultura afro-brasileira, concebido para reconhecer, preservar e difundir a riqueza das manifestações culturais de matriz africana presentes no Estado de Goiás.

O projeto nasce com a missão de ampliar o acesso da população à cultura, promover a formação cidadã, incentivar a economia criativa e fortalecer a identidade cultural afro-brasileira por meio de um circuito estadual de atividades que percorrerá diversos municípios goianos, culminando em uma grande feira estadual na cidade de Goiânia.

Ao longo do circuito, serão realizadas ações culturais, educativas e formativas que integrarão apresentações artísticas, oficinas, palestras, seminários, exposições, feiras de artesanato, gastronomia, literatura, moda afro, economia criativa, rodas de conversa e atividades voltadas à preservação da memória e do patrimônio cultural afro-brasileiro. Cada etapa buscará valorizar os artistas locais, os mestres da cultura, as comunidades tradicionais, os povos de matriz africana, as comunidades quilombolas, pesquisadores, educadores, empreendedores e instituições culturais, promovendo o intercâmbio de experiências e o fortalecimento das redes culturais em todo o território goiano.

Como um dos principais diferenciais, o projeto contará com um **Programa Internacional de Intercâmbio Cultural**, promovendo a participação de convidados provenientes de países africanos para compartilhar conhecimentos, tradições, experiências e expressões artísticas diretamente com o público. Essa iniciativa fortalecerá os vínculos históricos e culturais entre o Brasil e o continente africano, ampliando o diálogo intercultural e proporcionando uma experiência única de aprendizado e valorização da ancestralidade.

Além da realização dos eventos, o **GOIÁS AFRO EXPO** deixará um importante legado para o Estado de Goiás por meio do mapeamento das manifestações culturais, da produção de registros audiovisuais, da valorização dos artistas e grupos culturais, da criação de materiais educativos, do fortalecimento da economia criativa e da ampliação da circulação das expressões culturais afro-brasileiras. O projeto está fundamentado nos princípios da diversidade cultural, da inclusão, da acessibilidade, da sustentabilidade, da participação social e da valorização da ancestralidade, contribuindo para a implementação de políticas públicas voltadas ao reconhecimento e à preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro.

Mais do que realizar eventos, o **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** propõe a construção de um programa permanente de fortalecimento da cultura afro-brasileira em Goiás, promovendo conhecimento, inclusão, geração de oportunidades, intercâmbio cultural e desenvolvimento social. Seu propósito é consolidar Goiás como referência nacional na valorização da cultura afro-brasileira, transformando a riqueza de sua diversidade cultural em instrumento de educação, cidadania, desenvolvimento econômico e fortalecimento da identidade do povo goiano.

IMPACTOS ESPERADOS



CULTURA

Valorização e fortalecimento da cultura afro-brasileira, preservando tradições, expressões artísticas e a memória ancestral.



TURISMO

Estímulo ao turismo cultural e ao desenvolvimento das cidades, atraindo visitantes e gerando movimento econômico.



ECONOMIA

Geração de renda, fomento à economia criativa, apoio aos empreendedores e fortalecimento das cadeias produtivas.



EDUCAÇÃO

Promoção do conhecimento, formação cidadã e valorização da história e das contribuições afro-brasileiras para a formação do Brasil.



INCLUSÃO

Promoção da diversidade, da igualdade racial e do respeito, garantindo acesso, participação e representatividade para todas as pessoas.



CIRCUITO ESTADUAL DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA



FORTALECE
COMUNIDADES



CRIA
OPORTUNIDADES



TRANSFORMA
REALIDADES



CONECTA GOIÁS
AO MUNDO



DEIXA UM
LEGADO

CAPÍTULO 02

JUSTIFICATIVA TÉCNICA

A cultura afro-brasileira constitui um dos principais pilares da formação histórica, social e cultural do Brasil. Sua influência está presente na música, dança, religiosidade, gastronomia, literatura, artes visuais, festas populares, tradições orais, esportes, moda, linguagem e em inúmeras manifestações que compõem a identidade nacional. Em Goiás, essa herança permanece viva por meio da atuação de artistas, mestres da cultura, comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, grupos de capoeira, coletivos culturais, produtores independentes, pesquisadores, artesãos e empreendedores que preservam e difundem conhecimentos transmitidos ao longo de gerações. Apesar dessa riqueza cultural, muitas dessas manifestações ainda enfrentam desafios relacionados à baixa visibilidade, à limitação de oportunidades de circulação artística, ao acesso restrito a políticas públicas, à insuficiência de espaços de formação e divulgação, bem como às dificuldades para fortalecer a economia criativa vinculada à cultura afro-brasileira. Em muitas regiões do Estado, importantes expressões culturais permanecem pouco conhecidas pelo grande público, reduzindo seu potencial de reconhecimento, preservação e desenvolvimento.

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** surge como uma proposta estruturante para ampliar a valorização desse patrimônio cultural, promovendo ações integradas de formação, intercâmbio, difusão cultural, empreendedorismo, turismo cultural e fortalecimento das redes criativas. O projeto propõe a realização de um circuito estadual em diversos municípios goianos, culminando em uma grande feira cultural na cidade de Goiânia, reunindo representantes de todas as regiões participantes em um ambiente de celebração, conhecimento, negócios e intercâmbio cultural. Além da programação artística e cultural, o projeto atuará como instrumento de fortalecimento da economia criativa, estimulando a geração de renda para artistas, artesãos, produtores culturais, empreendedores e demais profissionais ligados às manifestações culturais afro-brasileiras. A iniciativa contribuirá para ampliar oportunidades de comercialização, circulação de produtos culturais, formação profissional e desenvolvimento de novos empreendimentos criativos.

Como diferencial estratégico, o projeto contará com um **Programa Internacional de Intercâmbio Cultural**, promovendo a participação de representantes de países africanos, pesquisadores, artistas, mestres da cultura e especialistas convidados para compartilhar conhecimentos, tradições e experiências com o público goiano. Essa ação fortalecerá o diálogo entre Brasil e África, ampliando o intercâmbio cultural e promovendo o reconhecimento da diversidade das culturas africanas e de suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. O projeto também contribuirá para a implementação de políticas públicas voltadas à valorização da diversidade cultural, ao fortalecimento das ações de educação patrimonial, à preservação da memória, ao combate à discriminação racial, ao incentivo à participação social e à ampliação do acesso da população às manifestações culturais afro-brasileiras. Outro aspecto relevante será a produção de um legado permanente para o Estado de Goiás, por meio do registro audiovisual das atividades, do mapeamento de artistas, grupos culturais e manifestações tradicionais, da produção de conteúdos educativos, da criação de materiais de divulgação e do fortalecimento das redes culturais existentes, contribuindo para a preservação da memória e para a continuidade das ações desenvolvidas.

Dessa forma, o **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** consolida-se como uma iniciativa estratégica de alcance estadual, capaz de integrar cultura, educação, turismo, economia criativa, inclusão social e cooperação internacional em um único programa. Sua realização representa um investimento no fortalecimento da identidade cultural goiana, na valorização da ancestralidade afro-brasileira e na construção de uma sociedade mais diversa, participativa e comprometida com a preservação de seu patrimônio cultural.



CIRCUITO ESTADUAL

Um movimento que percorre Goiás valorizando a cultura afro-brasileira em todas as regiões.



OBJETIVO

Promover, valorizar e difundir as manifestações culturais afro-brasileiras, fortalecendo identidades, gerando oportunidades e construindo legados para o futuro.

REGIÕES DE GOIÁS

- NORTE GOIANO
- NORDESTE GOIANO
- CENTRO GOIANO
- ENTORNO DO DF
- SUL GOIANO



7 MUNICÍPIOS PARTICIPANTES



DIVERSAS
COMUNIDADES
BENEFICIADAS



CULTURA QUE
CONECTA
TODO O ESTADO

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES



Goiânia (Sede do Projeto)

Centro de referência e realização da Grande Feira Estadual.



Aparecida de Goiânia

Integração cultural e fortalecimento das comunidades locais.



Trindade

Valorização das tradições e expressões afro-brasileiras da região.



Goianira

Formação cultural e incentivo à economia criativa.



Anápolis

Difusão artística e intercâmbio cultural regional.



Porangatu

Fortalecimento das manifestações culturais do Norte Goiano.



São Miguel do Araguaia

Celebração da ancestralidade e das raízes afro-brasileiras.

IMPACTOS ESPERADOS PARA TODO O ESTADO



CULTURA

Valorização e preservação das manifestações afro-brasileiras e da memória ancestral.



TURISMO

Estímulo ao turismo cultural e ao desenvolvimento das cidades, atraindo visitantes e gerando movimento econômico.



ECONOMIA

Geração de renda, fomento à economia criativa e apoio aos empreendedores e cadeias produtivas locais.



EDUCAÇÃO

Promoção do conhecimento, formação cidadã e valorização da história afro-brasileira nas escolas e comunidades.



INCLUSÃO

Promoção da diversidade, da igualdade racial e do acesso à cultura para todas as pessoas.

EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROJETO



CULTURA E
IDENTIDADE



PRESERVAÇÃO
DA MEMÓRIA



INCLUSÃO E
DIVERSIDADE



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E ECONÔMICO



INTERCÂMBIO
E CONEXÃO

CONECTANDO CULTURAS, FORTALECENDO IDENTIDADES, TRANSFORMANDO GOIÁS.

DIAGNÓSTICO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM GOIÁS

3.1 Contextualização

O Estado de Goiás possui uma expressiva diversidade cultural, resultado da contribuição de diferentes povos que participaram da formação da sociedade brasileira. Entre essas contribuições, destaca-se a herança africana, presente nas manifestações artísticas, religiosas, musicais, gastronômicas, esportivas e culturais que compõem a identidade do povo goiano. Em diferentes regiões do Estado, artistas, mestres da cultura, grupos de capoeira, comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, artesãos, músicos, dançarinos, escritores, pesquisadores e produtores culturais mantêm vivas tradições transmitidas ao longo de gerações, preservando um patrimônio cultural de grande relevância histórica e social. Apesar dessa riqueza cultural, muitas dessas manifestações ainda enfrentam desafios relacionados à visibilidade, ao acesso a políticas públicas, à circulação artística, à formação de novos públicos, ao fortalecimento institucional e à ampliação das oportunidades de geração de renda por meio da cultura. Nesse contexto, torna-se fundamental a implementação de ações estruturadas capazes de promover a valorização da cultura afro-brasileira, ampliar sua presença nos espaços públicos, incentivar a formação cultural, fortalecer a economia criativa e estimular o intercâmbio entre diferentes regiões do Estado.

3.2 Desafios Identificados

Entre os principais desafios observados destacam-se:

- Baixa visibilidade de diversas manifestações culturais afro-brasileiras desenvolvidas nos municípios goianos.
- Necessidade de ampliar oportunidades de circulação para artistas, grupos culturais e mestres da cultura.
- Poucos espaços permanentes destinados à valorização da cultura afro-brasileira em âmbito estadual.
- Necessidade de fortalecer a economia criativa ligada às expressões culturais afro-brasileiras.
- Ampliação das ações de educação patrimonial e formação cultural.
- Fortalecimento das redes de cooperação entre instituições culturais, universidades, comunidades tradicionais e poder público.
- Expansão das ações de acessibilidade e inclusão em eventos culturais.
- Maior integração entre cultura, turismo, educação e desenvolvimento econômico.

3.3 Potencialidades

Ao mesmo tempo, Goiás apresenta condições favoráveis para consolidar um grande programa estadual de valorização da cultura afro-brasileira. O Estado possui artistas reconhecidos, grupos tradicionais, comunidades quilombolas, centros culturais, universidades, escolas, organizações da sociedade civil e instituições públicas capazes de atuar de forma integrada na construção de uma política permanente de fortalecimento da cultura afro-brasileira. Além disso, o crescimento da economia criativa, do turismo cultural e do interesse da sociedade por experiências ligadas ao patrimônio histórico e às tradições populares cria oportunidades para ampliar a geração de emprego, renda e desenvolvimento local por meio da cultura.

3.4 Oportunidade

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** foi concebido para responder a esse cenário, promovendo um programa estadual capaz de integrar cultura, educação, turismo, economia criativa, inclusão social, acessibilidade e intercâmbio internacional.

Por meio de etapas regionais e de uma grande feira estadual em Goiânia, o projeto ampliará o acesso da população às manifestações culturais afro-brasileiras, fortalecerá artistas e produtores culturais, estimulará novos negócios, promoverá a formação de públicos e contribuirá para a preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro, deixando um legado permanente para o Estado de Goiás.

CAPÍTULO 04

O QUE É O GOIÁS AFRO EXPO

Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** é um programa estadual de valorização, preservação, difusão e fortalecimento da cultura afro-brasileira, desenvolvido para promover o intercâmbio cultural, ampliar o acesso da população às manifestações culturais de matriz africana e incentivar o desenvolvimento da economia criativa em Goiás. Estruturado como um circuito itinerante, o projeto percorrerá diversos municípios goianos com uma programação diversificada, composta por atividades culturais, educativas, artísticas, formativas e empreendedoras. Ao final do circuito, será realizada, na cidade de Goiânia, a **GOIÁS AFRO EXPO**, uma grande feira estadual que reunirá representantes de todas as regiões participantes em um dos maiores encontros dedicados à cultura afro-brasileira do Centro-Oeste. Cada etapa regional será planejada para valorizar as características culturais de cada município, fortalecendo artistas locais, grupos culturais, mestres da cultura, comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, coletivos culturais, artesãos, empreendedores e instituições parceiras, promovendo o intercâmbio de experiências e o fortalecimento das redes culturais. A programação do circuito reunirá apresentações artísticas, oficinas, seminários, palestras, rodas de conversa, exposições, mostras culturais, gastronomia afro-brasileira, literatura, moda afro, artesanato, economia criativa, manifestações tradicionais, atividades educativas e ações de formação voltadas para diferentes públicos. Um dos principais diferenciais do projeto será o **Programa Internacional de Intercâmbio Cultural**, que promoverá a participação de representantes de países africanos, convidados para compartilhar conhecimentos, experiências, manifestações culturais, pesquisas e tradições ancestrais, fortalecendo os vínculos históricos entre Brasil e África e ampliando o diálogo intercultural.

O **GOIÁS AFRO EXPO** também atuará como uma plataforma permanente de desenvolvimento cultural, promovendo oportunidades para artistas, produtores culturais, pesquisadores, educadores, empreendedores e organizações da sociedade civil, estimulando a geração de emprego, renda, inovação, turismo cultural e inclusão social. Como legado, o projeto promoverá o mapeamento das manifestações culturais afro-brasileiras em Goiás, incentivará a formação de redes de cooperação, produzirá registros audiovisuais, publicações, materiais educativos e conteúdos digitais, contribuindo para a preservação da memória e para a valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro. Mais do que realizar eventos, o **GOIÁS AFRO EXPO** pretende consolidar uma política permanente de fortalecimento da cultura afro-brasileira em Goiás, transformando o Estado em referência nacional na promoção da diversidade cultural, da ancestralidade, da educação patrimonial e da economia criativa, sempre fundamentado nos princípios da inclusão, da acessibilidade, da sustentabilidade, da participação social e do respeito à diversidade.

12 OBJETIVOS QUE GUIAM O GOIÁS AFRO EXPO



NOSSOS OBJETIVOS, NOSSO PROPÓSITO

Cada objetivo do GOIÁS AFRO EXPO foi pensado para construir um circuito que conecta culturas, fortalece identidades e transforma vidas.

Mais que um evento, um movimento pela valorização da ancestralidade e da diversidade afro-brasileira.

OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Promover, valorizar, preservar e difundir a cultura afro-brasileira no Estado de Goiás por meio da realização do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira**, fortalecendo a identidade cultural, a ancestralidade, a formação cidadã, a economia criativa, o turismo cultural e a inclusão social, mediante ações integradas de intercâmbio cultural, capacitação, circulação artística, empreendedorismo e cooperação nacional e internacional.

5.2 Objetivos Específicos

I – Valorizar a Cultura Afro-Brasileira

Promover o reconhecimento e a valorização das manifestações culturais afro-brasileiras, incentivando sua preservação, difusão e fortalecimento em todas as regiões do Estado de Goiás.

II – Fortalecer Artistas e Fazedores de Cultura

Criar oportunidades para artistas, mestres da cultura, artesãos, músicos, escritores, dançarinos, produtores culturais, comunidades tradicionais, povos de matriz africana, comunidades quilombolas e coletivos culturais ampliarem sua visibilidade, circulação e geração de renda.

III – Promover o Circuito Estadual

Realizar etapas regionais do GOIÁS AFRO EXPO em diferentes municípios goianos, garantindo o acesso descentralizado às atividades culturais e fortalecendo a participação das comunidades locais.

IV – Realizar a Grande Feira Estadual

Promover, em Goiânia, a GOIÁS AFRO EXPO como evento de encerramento do circuito, reunindo representantes de todas as regiões participantes em uma grande mostra da cultura afro-brasileira, da economia criativa e da diversidade cultural.

V – Incentivar a Formação Cultural

Desenvolver palestras, seminários, oficinas, cursos, rodas de conversa e atividades educativas voltadas à formação artística, cultural e patrimonial de estudantes, educadores, agentes culturais e da comunidade em geral.

VI – Fortalecer a Economia Criativa

Estimular o empreendedorismo, a comercialização de produtos culturais, o artesanato, a moda afro, a gastronomia tradicional e os serviços ligados à cultura afro-brasileira, promovendo oportunidades de geração de trabalho, renda e desenvolvimento sustentável.

VII – Promover o Intercâmbio Internacional

Desenvolver o Programa Internacional de Intercâmbio Cultural, convidando representantes de países africanos para compartilhar conhecimentos, experiências, manifestações artísticas e saberes ancestrais, fortalecendo os vínculos históricos entre Brasil e África.

VIII – Incentivar o Turismo Cultural

Valorizar Goiás como destino de turismo cultural, promovendo o patrimônio histórico, artístico e cultural afro-brasileiro e incentivando a circulação de visitantes durante as etapas do circuito e na feira estadual.

IX – Preservar a Memória Cultural

Mapear, registrar e divulgar manifestações culturais afro-brasileiras, produzindo registros audiovisuais, publicações, banco de dados, catálogo de artistas e conteúdos educativos que contribuam para a preservação da memória cultural do Estado.

X – Promover Inclusão e Acessibilidade

Garantir que todas as atividades do projeto sejam desenvolvidas com acessibilidade, promovendo a participação de pessoas com deficiência, idosos, crianças, jovens e demais públicos, assegurando recursos como interpretação em Libras, audiodescrição, materiais acessíveis e infraestrutura inclusiva.

XI – Fortalecer Parcerias Institucionais

Estabelecer cooperação entre órgãos públicos, universidades, escolas, instituições culturais, organizações da sociedade civil, comunidades tradicionais, embaixadas, consulados, organismos internacionais e iniciativa privada para ampliar o alcance e a sustentabilidade do projeto.

XII – Deixar um Legado Permanente

Consolidar o GOIÁS AFRO EXPO como um programa permanente de valorização da cultura afro-brasileira em Goiás, deixando como legado o fortalecimento das redes culturais, a ampliação das políticas públicas para o setor, a produção de conhecimento, o intercâmbio internacional e a criação de instrumentos permanentes de promoção da cultura afro-brasileira.

CAPÍTULO 06

EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** está estruturado em eixos estratégicos que organizam suas ações e garantem uma atuação integrada nas áreas da cultura, educação, economia criativa, turismo, inclusão social e cooperação internacional. Cada eixo foi concebido para fortalecer a valorização da cultura afro-brasileira, ampliar oportunidades para artistas e comunidades tradicionais e promover um legado permanente para o Estado de Goiás.

EIXO 01 – VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Tem como finalidade promover, preservar e difundir as manifestações culturais afro-brasileiras presentes em Goiás, reconhecendo sua importância histórica, artística e social.

Principais ações

- Apresentações culturais;
- Música afro-brasileira;
- Dança afro;
- Capoeira;
- Samba de roda;
- Maracatu;
- Afoxé;
- Hip-Hop;
- Exposições culturais;
- Literatura negra;
- Artes visuais;
- Moda afro;
- Gastronomia tradicional.

EIXO 02 – FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL

Promover a formação de estudantes, educadores, artistas, produtores culturais e da comunidade por meio de ações educativas voltadas à história, memória, ancestralidade e patrimônio cultural afro-brasileiro.

Principais ações

- Palestras;
- Seminários;
- Oficinas;
- Cursos;
- Rodas de conversa;
- Formação de professores;
- Educação patrimonial;
- Produção de materiais educativos.

EIXO 03 – ECONOMIA CRIATIVA E EMPREENDEDORISMO

Fortalecer o empreendedorismo cultural e ampliar oportunidades de geração de renda para profissionais ligados à cultura afro-brasileira.

Principais ações

- Feira de economia criativa;
- Feira de artesanato;
- Moda afro;
- Gastronomia afro-brasileira;
- Rodadas de negócios;
- Capacitação empresarial;
- Comercialização de produtos culturais.

EIXO 04 – MEMÓRIA, PESQUISA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Registrar, documentar e preservar a memória das manifestações culturais afro-brasileiras existentes em Goiás.

Principais ações

- Mapeamento cultural;
- Registro audiovisual;
- Catálogo de artistas;
- Banco de memória;
- Produção de documentários;
- Publicações;
- Plataforma digital da cultura afro-goiana.

EIXO 05 – INTERCÂMBIO CULTURAL NACIONAL E INTERNACIONAL

Promover o intercâmbio entre diferentes territórios culturais do Brasil e do continente africano, fortalecendo a cooperação e a troca de conhecimentos.

Principais ações

- Convidados internacionais;
- Representantes de países africanos;
- Pesquisadores;
- Mestres da cultura;
- Artistas convidados;
- Conferências internacionais;
- Rodas de diálogo intercultural.

EIXO 06 – TURISMO CULTURAL

Estimular o turismo cultural como ferramenta de desenvolvimento econômico, valorizando os roteiros culturais afro-brasileiros e incentivando a circulação de visitantes durante o circuito estadual.

Principais ações

- Roteiros culturais;
- Feiras gastronômicas;
- Exposições;
- Festivais;
- Divulgação dos patrimônios culturais;
- Integração com o setor turístico.

EIXO 07 – ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Garantir que todas as atividades sejam acessíveis e inclusivas, assegurando igualdade de oportunidades para todos os públicos.

Principais ações

- Intérpretes de Libras;
- Audiodescrição;
- Materiais acessíveis;
- Espaços adaptados;
- Participação de pessoas com deficiência;
- Participação de idosos, crianças e jovens;
- Ações de inclusão social.

EIXO 08 – SUSTENTABILIDADE E LEGADO

Desenvolver ações que assegurem a continuidade dos resultados do projeto, fortalecendo as políticas públicas e deixando benefícios permanentes para o Estado de Goiás.

Principais ações

- Fortalecimento das redes culturais;
- Criação de banco de dados cultural;
- Publicações técnicas;
- Plataforma digital permanente;
- Produção de indicadores culturais;
- Relatório de impacto social e cultural;
- Planejamento para futuras edições da GOIÁS AFRO EXPO.

Integração dos Eixos

Os oito eixos estratégicos atuam de forma integrada, formando uma estrutura capaz de conectar cultura, educação, turismo, economia criativa, inclusão social, pesquisa e cooperação internacional. Essa metodologia garante que o **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** produza impactos permanentes, fortalecendo a identidade cultural afro-brasileira, ampliando oportunidades para artistas e comunidades tradicionais e consolidando Goiás como referência nacional na valorização da diversidade cultural.

ESTRUTURA DO EVENTO

MAPA DA FEIRA – LAYOUT GERAL



**PALCO CULTURAL
ARENA PRINCIPAL**



**VILA DA
LITERATURA**

Livros, contações de histórias,
debates e autores
afro-brasileiros.



**VILA DAS
RELIGIOSIDADES**

Espaço de valorização das
tradições de matriz africana
e povos tradicionais.



**VILA DA
MÚSICA E DANÇA**

Apresentações de grupos
musicais, danças afro
e manifestações
tradicionais.



**VILA DE ARTE E
ARTESANATO**

Exposições, artes visuais,
artesanato, esculturas
e galerias.



**VILA DA
CAPOEIRA**

Rodas, oficinas, palestras
e mestres da capoeira.



**PRAÇA CENTRAL
DA ANCESTRALIDADE**



**VILA DA TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

Inovação, inclusão digital,
audiovisual e novas
tecnologias.



**VILA DA
MODA AFRO**

Desfiles, estilistas,
empreendedorismo
e moda com identidade.



**PRAÇA
GASTRONÔMICA**

Sabores da culinária
afro-brasileira, comidas típicas
e experiências gastronômicas.



**ECONOMIA
CRIATIVA**

Espaço para negócios,
startups, networking,
empreendedorismo e
rodadas de conversa.



**ENTRADA
PRINCIPAL**

ESTRUTURA DO EVENTO E DO CIRCUITO ESTADUAL

7.1 Estrutura Geral do Projeto

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** será desenvolvido por meio de um circuito itinerante que percorrerá diferentes regiões do Estado de Goiás, promovendo eventos culturais descentralizados e culminando em uma grande feira estadual na cidade de Goiânia.

A proposta busca democratizar o acesso à cultura, fortalecer artistas locais, incentivar a economia criativa e promover a integração entre municípios, consolidando um dos maiores programas de valorização da cultura afro-brasileira do Centro-Oeste.

O projeto será dividido em duas grandes etapas:

- **Circuito Estadual** – Etapas Regionais.
- **GOIÁS AFRO EXPO** – Grande Feira Estadual em Goiânia.

7.2 Circuito Estadual

O circuito será realizado em municípios estrategicamente selecionados, considerando aspectos culturais, geográficos, turísticos e a presença de comunidades tradicionais, artistas e grupos culturais.

Cada cidade receberá uma edição do projeto com programação própria, valorizando os talentos locais e promovendo o intercâmbio entre diferentes regiões do Estado.

Duração

Cada etapa terá duração de **03 dias consecutivos**, contemplando atividades durante os períodos da manhã, tarde e noite.

Estrutura mínima de cada etapa

- 01 Palco Cultural;
- 01 Auditório para palestras e seminários;
- Feira de Artesanato Afro;
- Feira de Economia Criativa;
- Praça Gastronômica Afro;
- Arena de Capoeira;
- Espaço Literário;
- Espaço da Moda Afro;
- Espaço Infantil Cultural;
- Espaço de Inclusão e Acessibilidade;
- Área para oficinas culturais;
- Área institucional para parceiros e patrocinadores.

7.3 Programação das Etapas Regionais

Cada município contará com uma programação composta por:

Cultura

- Shows musicais;
- Dança afro;
- Capoeira;
- Maracatu;
- Samba de roda;
- Hip-Hop;
- Teatro;
- Contação de histórias;
- Apresentações tradicionais.

Formação

- Palestras;
- Seminários;
- Oficinas;
- Rodas de conversa;
- Workshops;
- Formação de professores;
- Educação patrimonial.

Economia Criativa

- Feira de Artesanato;
- Moda Afro;
- Gastronomia;
- Empreendedorismo;
- Economia Criativa;
- Rodadas de negócios.

Patrimônio Cultural

- Exposições;
- Mostra fotográfica;
- Exposição histórica;
- Documentários;
- Literatura Negra.

7.4 Grande Feira Estadual – GOIÁS AFRO EXPO

Após a realização das etapas regionais, Goiânia sediará a grande feira estadual, reunindo representantes de todos os municípios participantes, A GOIÁS AFRO EXPO será o principal momento de integração do circuito, tornando-se uma vitrine da cultura afro-brasileira produzida em Goiás. **Duração 05 dias consecutivos.**

7.5 Estrutura da Grande Feira

A feira contará com uma infraestrutura preparada para receber milhares de visitantes.

Espaços previstos

Arena Principal

Grande palco para:

- shows nacionais;
- apresentações culturais;
- cerimônias;
- espetáculos.

Arena das Tradições

Destinada às manifestações tradicionais.

Exemplos:

- Capoeira;
- Maculelê;
- Maracatu;
- Jongo;
- Samba de Roda;
- Danças tradicionais.

Centro de Formação

Espaço destinado a:

- palestras;
- congressos;
- seminários;
- cursos;
- workshops;
- mesas-redondas.

Espaço Internacional

Receberá convidados provenientes de países africanos para:

- palestras;
- apresentações culturais;
- intercâmbio de saberes;
- exposições;
- encontros institucionais.

Feira da Economia Criativa

Destinada à comercialização de:

- artesanato;
- moda afro;
- cosméticos naturais;
- livros;
- instrumentos musicais;
- obras de arte;
- produtos culturais.

Praça Gastronômica Afro

Espaço destinado à valorização da culinária afro-brasileira e africana.

Espaço Literário

- lançamento de livros;
- saraus;
- contação de histórias;
- autores;
- editoras.

Exposição Permanente

- fotografias;
- patrimônio cultural;
- memória afro-brasileira;
- acervo histórico.

Espaço Infantil

Atividades educativas e culturais voltadas para crianças.

Espaço Inclusão

Com acessibilidade plena, oferecendo:

- Libras;
- audiodescrição;
- materiais acessíveis;
- atendimento especializado.

Espaço Institucional

Área destinada a:

- patrocinadores;
- universidades;
- embaixadas;
- consulados;
- órgãos públicos;
- organizações culturais.

7.6 Participantes Previstos

Etapas Regionais

Cada etapa contará, em média, com:

- 30 expositores;
- 20 artistas e grupos culturais;
- 08 palestrantes e oficinairos;
- 10 mestres da cultura;
- 05 representantes de comunidades tradicionais;
- público estimado entre **2.000 e 5.000 pessoas**, conforme o município.

Grande Feira Estadual

Estimativa de participação:

- 150 expositores;
- 120 artistas e grupos culturais;
- 40 palestrantes;
- 20 oficinas;
- 25 mestres da cultura;
- 10 convidados internacionais;
- representantes de universidades;
- pesquisadores;
- embaixadas e consulados;
- organizações culturais nacionais e internacionais.

Público estimado

Entre **25.000 e 40.000 visitantes** durante os cinco dias de evento.

7.7 Programa Internacional

Como um dos principais diferenciais do GOIÁS AFRO EXPO, será desenvolvido um programa de intercâmbio internacional com representantes de países africanos.

O objetivo será promover o diálogo entre Brasil e África por meio da cultura, da educação, da pesquisa, das artes, da gastronomia, da música e das tradições ancestrais.

Os convidados participarão de:

- conferências;
- palestras;
- oficinas;
- apresentações culturais;
- encontros institucionais;
- rodas de conversa;
- atividades educativas.

7.8 Impacto Esperado

A estrutura proposta permitirá que o GOIÁS AFRO EXPO se consolide como um dos maiores programas culturais do Estado de Goiás, promovendo:

- valorização da cultura afro-brasileira;
- fortalecimento da economia criativa;
- geração de emprego e renda;
- incentivo ao turismo cultural;
- intercâmbio internacional;
- formação cultural;
- preservação da memória;
- fortalecimento das políticas públicas de cultura;
- ampliação do acesso da população às manifestações culturais afro-brasileiras;
- consolidação de Goiás como referência nacional na promoção da diversidade cultural.

7.9 VILAS TEMÁTICAS DA GOIÁS AFRO EXPO

Um dos principais diferenciais do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** será a organização da feira em **Vilas Temáticas**, criando um ambiente imersivo, educativo, cultural e interativo. Cada vila reunirá atividades específicas, proporcionando ao público uma experiência completa de conhecimento, vivência e valorização da cultura afro-brasileira.

As Vilas Temáticas formarão um grande circuito cultural dentro da feira, permitindo que os visitantes conheçam diferentes aspectos da ancestralidade africana e afro-brasileira por meio de exposições, apresentações, oficinas, gastronomia, arte, educação e inovação.

VILA DA ANCESTRALIDADE

Espaço dedicado à memória, à espiritualidade, às tradições e aos conhecimentos ancestrais dos povos africanos e afro-brasileiros.

Principais atrações

- Exposição sobre a história dos povos africanos;
- Memória da diáspora africana;
- Patrimônio cultural afro-brasileiro;
- Roda de saberes tradicionais;
- Mestres da cultura;
- Exposição de arte sacra afro-brasileira (com abordagem cultural e histórica);
- Contação de histórias;
- Mostra de fotografias e documentos históricos.

VILA DA GASTRONOMIA AFRO

Espaço destinado à valorização da culinária afro-brasileira e africana, destacando sua diversidade, técnicas tradicionais e influência na formação da gastronomia nacional.

Principais atrações

- Restaurantes;
- Cozinha-show;
- Degustações;
- Oficinas culinárias;
- Produtos artesanais;
- Bebidas tradicionais;
- Feira gastronômica.

VILA DA ECONOMIA CRIATIVA

Espaço voltado ao empreendedorismo cultural e à geração de oportunidades de negócios.

Principais atrações

- Artesanato;
- Moda afro;
- Cosméticos naturais;
- Literatura;
- Artes visuais;
- Música;
- Design;
- Empreendedores criativos;
- Rodadas de negócios.

VILA DAS NAÇÕES AFRICANAS

Uma área dedicada à diversidade cultural do continente africano, promovendo o intercâmbio entre Brasil e África.

Principais atrações

- Participação de convidados internacionais;
- Exposição sobre diferentes países africanos;
- Música;
- Danças tradicionais;
- Artesanato;
- Gastronomia;
- Conferências;
- Intercâmbio cultural;
- Espaço para embaixadas, consulados e instituições culturais.

VILA DOS QUILOMBOS

Espaço dedicado ao reconhecimento da história, da cultura e das contribuições das comunidades quilombolas.

Principais atrações

- Artesanato quilombola;
- Gastronomia tradicional;
- Música;
- Danças;
- Exposição fotográfica;
- Roda de conversa;
- Valorização da memória e dos modos de vida quilombolas.

VILA DA CAPOEIRA E DAS ARTES MARCIAIS AFRO-BRASILEIRAS

Espaço destinado às manifestações corporais e esportivas de matriz africana.

Principais atrações

- Rodas de capoeira;
- Batizados;
- Apresentações;
- Oficinas;
- Maculelê;
- Puxada de rede;
- Vivências culturais.

VILA DA LITERATURA, EDUCAÇÃO E PESQUISA

Espaço voltado à produção do conhecimento e ao incentivo à leitura.

Principais atrações

- Lançamento de livros;
- Feira literária;
- Editoras;
- Autores;
- Contação de histórias;
- Seminários;
- Palestras;
- Universidades;
- Pesquisadores;
- Projetos educacionais.

VILA DA INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E MEMÓRIA DIGITAL

Espaço que conecta tradição e inovação, utilizando tecnologias para preservar, divulgar e ampliar o acesso ao patrimônio cultural afro-brasileiro.

Principais atrações

- Exposições interativas;
- Realidade virtual;
- Inteligência Artificial aplicada à cultura;
- Acervo digital;
- Podcasts;
- Produção audiovisual;
- Laboratório de inovação cultural.

VILA INFANTIL

Espaço educativo e recreativo voltado para crianças e famílias.

Principais atrações

- Oficinas culturais;
- Brincadeiras tradicionais;
- Contação de histórias;
- Teatro infantil;
- Musicalização;
- Pintura;
- Jogos educativos;
- Educação patrimonial.

ARENA DOS GRANDES ESPETÁCULOS

Principal espaço da GOIÁS AFRO EXPO, destinado às grandes apresentações culturais e à programação oficial do evento.

Principais atrações

- Grandes shows;
- Espetáculos de dança;
- Concertos;
- Cerimônias oficiais;
- Premiações;
- Apresentações nacionais e internacionais;
- Encerramento oficial da GOIÁS AFRO EXPO.

EXPERIÊNCIA DO VISITANTE

As Vilas Temáticas serão integradas por um circuito de visitação, permitindo que o público percorra diferentes ambientes em uma única experiência cultural. Cada espaço contará com identidade visual própria, programação específica, acessibilidade, sinalização, áreas de convivência e atividades interativas.

Essa organização transformará a GOIÁS AFRO EXPO em um ambiente de aprendizado, celebração, negócios, turismo e intercâmbio cultural, oferecendo uma experiência única para visitantes, artistas, pesquisadores, empreendedores e comunidades tradicionais, consolidando o evento como uma das principais referências da cultura afro-brasileira no país.

CAPÍTULO 08

PLANO DE TRABALHO

8.1 Planejamento Geral

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** será executado por meio de um planejamento técnico integrado, estruturado em fases sequenciais e complementares, garantindo eficiência administrativa, transparência na aplicação dos recursos, qualidade das ações culturais e alcance dos resultados propostos.

Todas as atividades serão coordenadas por uma equipe técnica multidisciplinar, responsável pelo planejamento estratégico, gestão operacional, acompanhamento das metas, monitoramento dos indicadores e avaliação permanente das ações desenvolvidas.

A metodologia de execução priorizará a descentralização das atividades, o fortalecimento das parcerias institucionais, a valorização dos artistas locais, a inclusão social, a acessibilidade, a sustentabilidade e o intercâmbio cultural, assegurando que todas as etapas do projeto sejam realizadas de forma organizada e integrada.

8.2 Fase I – Planejamento e Estruturação

Esta fase compreenderá toda a preparação necessária para o início do circuito estadual.

Principais atividades

- Constituição da equipe técnica e administrativa;
- Planejamento executivo do projeto;
- Definição do cronograma operacional;
- Elaboração dos planos de comunicação, acessibilidade e sustentabilidade;
- Definição dos municípios participantes;
- Formalização das parcerias institucionais;
- Contato com prefeituras e instituições locais;
- Planejamento logístico;
- Contratação dos fornecedores;
- Organização da identidade visual do evento;
- Criação dos materiais institucionais.

8.3 Fase II – Mobilização e Articulação

Após a estruturação do projeto, será iniciada a mobilização dos participantes e parceiros.

Principais atividades

- Lançamento oficial do projeto;
- Divulgação das inscrições;
- Credenciamento de artistas;
- Credenciamento de expositores;
- Seleção de palestrantes e oficinairos;
- Convite aos mestres da cultura;
- Convite às comunidades quilombolas e povos tradicionais;
- Articulação com universidades, escolas e instituições culturais;
- Organização do Programa Internacional de Intercâmbio Cultural;
- Definição da programação de cada município.

8.4 Fase III – Execução do Circuito Estadual

O circuito será desenvolvido em municípios estrategicamente selecionados, levando uma programação diversificada para diferentes regiões do Estado.

Cada etapa contará com estrutura completa para apresentações culturais, formação, empreendedorismo, turismo cultural e valorização das manifestações afro-brasileiras.

Durante cada edição serão realizadas atividades como:

- apresentações artísticas;
- oficinas;
- palestras;
- seminários;
- rodas de conversa;
- exposições;
- feira de artesanato;
- feira da economia criativa;
- praça gastronômica;
- atividades infantis;
- apresentações de capoeira;
- lançamento de livros;
- encontros institucionais;
- ações educativas.

Todas as atividades serão acompanhadas pela equipe técnica do projeto, garantindo qualidade, organização e cumprimento das metas estabelecidas.

8.5 Fase IV – Programa Internacional de Intercâmbio Cultural

Como diferencial estratégico, será desenvolvido um programa de intercâmbio internacional com representantes de países africanos.

Os convidados participarão de:

- conferências;
- palestras;
- oficinas;
- apresentações culturais;
- encontros institucionais;
- atividades educativas;
- intercâmbio com artistas, pesquisadores e comunidades tradicionais.

Essa ação fortalecerá os vínculos culturais entre Brasil e África e ampliará a dimensão internacional do GOIÁS AFRO EXPO.

8.6 Fase V – Grande Feira Estadual

Após a conclusão das etapas regionais, será realizada, em Goiânia, a grande edição da **GOIÁS AFRO EXPO**, reunindo representantes de todos os municípios participantes.

Durante cinco dias, o evento concentrará toda a programação construída ao longo do circuito estadual, transformando Goiânia em um grande centro de celebração da cultura afro-brasileira.

A feira reunirá:

- apresentações culturais;
- vilas temáticas;
- economia criativa;
- gastronomia afro-brasileira;
- exposições;
- seminários;
- encontros internacionais;
- rodas de negócios;
- lançamentos de livros;
- mostra audiovisual;
- oficinas;
- atividades educativas;
- atrações nacionais e internacionais.

8.7 Fase VI – Registro, Monitoramento e Avaliação

Durante toda a execução serão realizadas ações permanentes de acompanhamento técnico.

Serão produzidos:

- registros fotográficos;
- registros audiovisuais;
- relatórios técnicos;
- indicadores de desempenho;
- pesquisas de satisfação;
- monitoramento das metas;
- avaliação dos impactos culturais, sociais e econômicos.

As informações produzidas subsidiarão a elaboração do relatório final do projeto e contribuirão para o aperfeiçoamento das futuras edições.

8.8 Fase VII – Encerramento e Legado

Ao término do circuito estadual será elaborado um relatório consolidado contendo os principais resultados alcançados, indicadores de impacto, registros das atividades e recomendações para a continuidade do programa.

Como legado permanente, o projeto entregará:

- fortalecimento da cultura afro-brasileira em Goiás;
- valorização dos artistas e mestres da cultura;
- ampliação das redes de cooperação cultural;
- fortalecimento da economia criativa;
- produção de acervo audiovisual;
- registros das manifestações culturais;
- incentivo ao turismo cultural;
- intercâmbio internacional consolidado;
- fortalecimento das políticas públicas de cultura.

Dessa forma, o **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** ultrapassa a realização de eventos pontuais e consolida-se como um programa estruturante de desenvolvimento cultural, capaz de promover inclusão, geração de oportunidades, preservação da memória, fortalecimento da identidade afro-brasileira e desenvolvimento sustentável para o Estado de Goiás.

CAPÍTULO 09

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

9.1 Metodologia Geral

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** será desenvolvido por meio de uma metodologia integrada, participativa e descentralizada, estruturada para garantir eficiência administrativa, qualidade técnica, transparência, inclusão social e ampla participação da sociedade.

Todas as ações serão planejadas de forma articulada entre a equipe gestora do projeto, instituições parceiras, órgãos públicos, universidades, organizações da sociedade civil, artistas, mestres da cultura, comunidades tradicionais, comunidades quilombolas, povos de matriz africana, empreendedores culturais e demais participantes envolvidos.

A metodologia priorizará a valorização das identidades culturais locais, a participação comunitária, o fortalecimento da economia criativa, a acessibilidade, a sustentabilidade e o intercâmbio cultural, permitindo que cada município participante desenvolva uma programação alinhada às características e potencialidades de seu território, mantendo a identidade institucional do **GOIÁS AFRO EXPO**.

9.2 Planejamento Operacional

Antes do início das atividades será elaborado um planejamento operacional detalhado, contemplando cronograma de execução, definição das equipes técnicas, distribuição de responsabilidades, logística, contratação de fornecedores, articulação institucional e organização de toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do circuito estadual.

Também serão definidos os procedimentos administrativos, financeiros, jurídicos e operacionais que orientarão a execução do projeto, assegurando o cumprimento das normas aplicáveis, dos prazos estabelecidos e das metas previstas.

9.3 Mobilização e Articulação Institucional

A mobilização ocorrerá de forma regionalizada, promovendo o envolvimento das administrações municipais, secretarias de cultura, instituições de ensino, universidades, coletivos culturais, organizações da sociedade civil, comunidades tradicionais, artistas, empreendedores e demais parceiros.

Serão realizadas reuniões técnicas, visitas institucionais e encontros de planejamento para fortalecer a participação dos diversos segmentos culturais e garantir que as ações atendam às necessidades e características de cada município participante.

9.4 Seleção dos Participantes

Os artistas, grupos culturais, expositores, palestrantes,icineiros e demais participantes serão selecionados por meio de critérios previamente estabelecidos, observando aspectos como qualidade artística, representatividade cultural, diversidade regional, experiência, inclusão social e valorização das manifestações afro-brasileiras.

Sempre que possível, serão realizados chamamentos públicos, inscrições abertas ou processos transparentes de seleção, assegurando igualdade de oportunidades e ampla participação dos agentes culturais.

9.5 Execução das Etapas Regionais

Cada município receberá uma programação adaptada à sua realidade cultural, mantendo o padrão de qualidade e a identidade visual do circuito estadual.

As atividades compreenderão apresentações artísticas, oficinas, palestras, seminários, exposições, rodas de conversa, feiras de economia criativa, gastronomia afro-brasileira, literatura, atividades infantis, encontros institucionais e ações educativas.

Durante toda a programação haverá acompanhamento permanente da equipe técnica, responsável pelo suporte operacional, monitoramento das atividades e solução de eventuais demandas.

9.6 Programa Internacional de Intercâmbio Cultural

O Programa Internacional será desenvolvido por meio da participação de representantes de países africanos, pesquisadores, artistas, mestres da cultura e especialistas convidados.

As atividades incluirão conferências, palestras, oficinas, apresentações culturais, encontros acadêmicos e intercâmbios com artistas e comunidades locais, promovendo o fortalecimento das relações culturais entre Brasil e África e ampliando o acesso da população a diferentes tradições e experiências culturais.

9.7 Gestão Participativa

A execução do projeto será acompanhada por uma equipe de gestão responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, monitoramento e avaliação de todas as atividades.

As decisões estratégicas serão tomadas de forma participativa, considerando as contribuições da equipe técnica, dos parceiros institucionais e das comunidades envolvidas, fortalecendo a governança e a transparência do projeto.

9.8 Monitoramento e Controle

Durante toda a execução serão utilizados instrumentos de monitoramento para acompanhar o desenvolvimento das ações, verificar o cumprimento das metas, controlar a aplicação dos recursos e avaliar os resultados alcançados.

Serão produzidos relatórios técnicos, registros fotográficos, registros audiovisuais, listas de presença, pesquisas de satisfação, indicadores de desempenho e documentos comprobatórios que subsidiarão a prestação de contas e a avaliação dos impactos do projeto.

9.9 Avaliação dos Resultados

Ao final de cada etapa regional e da grande feira estadual serão realizadas avaliações quantitativas e qualitativas para identificar os resultados obtidos, o nível de participação do público, o impacto cultural, social e econômico e as oportunidades de aperfeiçoamento para futuras edições.

Essas informações contribuirão para a construção de um banco de conhecimento sobre a execução do projeto e para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à cultura afro-brasileira.

9.10 Metodologia de Legado

Além da realização dos eventos, o GOIÁS AFRO EXPO adotará uma metodologia voltada à construção de resultados permanentes para o Estado de Goiás.

Serão produzidos registros audiovisuais, publicações, catálogos, banco de dados, materiais educativos e relatórios técnicos que preservarão a memória das ações desenvolvidas e fortalecerão a rede estadual da cultura afro-brasileira.

Essa metodologia permitirá que o conhecimento produzido permaneça acessível às futuras gerações, contribuindo para a continuidade das ações culturais, para a valorização da ancestralidade e para o fortalecimento da identidade afro-brasileira em Goiás.

Considerações Metodológicas

A metodologia adotada pelo **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** foi concebida para garantir uma execução eficiente, participativa e transparente, integrando planejamento, gestão, formação, intercâmbio cultural, monitoramento e avaliação contínua.

Esse modelo permitirá que o projeto alcance seus objetivos de forma organizada e sustentável, promovendo impactos culturais, sociais e econômicos duradouros, consolidando Goiás como referência nacional na valorização da cultura afro-brasileira e na promoção da diversidade cultural.



PLANO DE GESTÃO E GOVERNANÇA

10.1 Apresentação

O Plano de Gestão e Governança do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** estabelece a estrutura administrativa, técnica e operacional responsável pelo planejamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação de todas as atividades do projeto.

O modelo de gestão foi concebido para assegurar eficiência, transparência, responsabilidade, participação social e excelência na aplicação dos recursos, garantindo que todas as ações sejam executadas em conformidade com os objetivos, metas e indicadores estabelecidos.

A governança será baseada nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, transparência, inclusão, diversidade cultural e responsabilidade social.

10.2 Modelo de Governança

A gestão do projeto será organizada por meio de uma estrutura integrada composta por coordenações técnicas especializadas, que atuarão de forma articulada durante todas as fases do circuito estadual e da grande feira em Goiânia.

Cada coordenação terá atribuições específicas, mantendo comunicação permanente para assegurar a integração entre planejamento, execução, controle e avaliação.

10.3 Estrutura Organizacional

O projeto será composto pelas seguintes áreas de gestão:

Coordenação Geral

Responsável pela direção estratégica do projeto, tomada de decisões, relacionamento institucional, supervisão das equipes, acompanhamento das metas e representação oficial do GOIÁS AFRO EXPO.

Coordenação Executiva

Responsável pela execução operacional, organização das etapas, acompanhamento dos cronogramas, articulação entre equipes e controle das atividades diárias.

Coordenação Administrativa e Financeira

Responsável pela gestão administrativa, controle financeiro, pagamentos, contratos, prestação de contas, documentação e cumprimento das obrigações legais.

Coordenação Cultural

Responsável pela curadoria artística, seleção de atrações, organização da programação cultural, relacionamento com artistas, grupos culturais, mestres da cultura e instituições parceiras.

Coordenação de Formação

Responsável pela organização das palestras, seminários, oficinas, cursos, rodas de conversa e demais atividades educativas.

Coordenação de Economia Criativa

Responsável pela organização das feiras, seleção dos expositores, rodadas de negócios, incentivo ao empreendedorismo cultural e articulação com o setor produtivo.

Coordenação Internacional

Responsável pelo Programa Internacional de Intercâmbio Cultural, articulação com convidados estrangeiros, embaixadas, consulados, universidades e instituições internacionais.

Coordenação de Comunicação

Responsável pela comunicação institucional, assessoria de imprensa, redes sociais, identidade visual, divulgação e relacionamento com os meios de comunicação.

Coordenação de Acessibilidade e Inclusão

Responsável pelo planejamento e execução das ações de acessibilidade, garantindo recursos como Libras, audiodescrição, materiais acessíveis e infraestrutura inclusiva.

Coordenação de Logística e Infraestrutura

Responsável pela montagem dos espaços, transporte, equipamentos, segurança operacional, fornecedores e funcionamento da estrutura física do evento.

10.4 Processo de Tomada de Decisão

As decisões estratégicas serão tomadas pela Coordenação Geral em conjunto com as coordenações técnicas, considerando critérios de planejamento, viabilidade técnica, responsabilidade financeira e interesse público.

As decisões operacionais serão registradas em reuniões periódicas, garantindo alinhamento entre todas as equipes e rápida solução de eventuais demandas.

10.5 Gestão Financeira

A gestão financeira seguirá procedimentos de controle interno, assegurando:

- planejamento orçamentário;
- controle das despesas;
- acompanhamento da execução financeira;
- conferência documental;
- transparência na utilização dos recursos;
- elaboração de relatórios financeiros;
- prestação de contas conforme a legislação aplicável.

Todos os pagamentos serão realizados mediante documentação comprobatória, contratos, notas fiscais e demais documentos exigidos pelos órgãos financiadores.

10.6 Gestão de Pessoas

A equipe técnica será composta por profissionais qualificados nas áreas de gestão cultural, administração, produção executiva, comunicação, acessibilidade, logística, educação, economia criativa e apoio operacional.

Serão promovidas reuniões periódicas de alinhamento, capacitações internas e acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas.

10.7 Gestão de Parcerias

O projeto incentivará a cooperação entre órgãos públicos, universidades, escolas, organizações da sociedade civil, comunidades tradicionais, instituições culturais, patrocinadores e organismos nacionais e internacionais.

As parcerias buscarão ampliar o alcance do projeto, fortalecer as ações culturais e garantir sustentabilidade para futuras edições.

10.8 Transparência e Prestação de Contas

A execução do projeto será acompanhada por mecanismos permanentes de controle administrativo e financeiro.

Serão elaborados:

- relatórios técnicos;
- relatórios financeiros;
- registros fotográficos;
- registros audiovisuais;
- indicadores de desempenho;
- pesquisas de satisfação;
- documentação comprobatória das atividades realizadas.

Esses instrumentos garantirão transparência, rastreabilidade das ações e adequada prestação de contas aos órgãos financiadores, parceiros institucionais e à sociedade.

10.9 Gestão de Riscos

Durante a execução do projeto serão identificados e monitorados possíveis riscos relacionados à logística, programação, clima, fornecedores, segurança, participação do público e aspectos financeiros.

Sempre que necessário, serão adotados planos de contingência para minimizar impactos e assegurar a continuidade das atividades previstas.

10.10 Considerações Finais

O modelo de gestão e governança do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** foi estruturado para garantir uma administração moderna, eficiente, transparente e participativa.

A integração entre planejamento, gestão técnica, controle financeiro, monitoramento de resultados e participação institucional permitirá que o projeto seja executado com elevado padrão de qualidade, fortalecendo a confiança dos parceiros, patrocinadores e órgãos públicos e consolidando o GOIÁS AFRO EXPO como uma referência nacional na promoção da cultura afro-brasileira.

CAPÍTULO 11

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

11.1 Apresentação

O Plano de Comunicação e Marketing do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** tem como objetivo garantir ampla divulgação das ações do projeto, fortalecer sua identidade institucional, ampliar o alcance das atividades culturais e promover a participação da sociedade em todas as etapas do circuito estadual.

A comunicação será desenvolvida de forma estratégica, integrada e acessível, utilizando diferentes canais de divulgação para alcançar públicos diversos, fortalecer a imagem do projeto, valorizar os artistas participantes e consolidar o **GOIÁS AFRO EXPO** como uma das principais iniciativas culturais do Estado de Goiás.

Além da divulgação dos eventos, a comunicação atuará como instrumento de educação, valorização da cultura afro-brasileira, fortalecimento da economia criativa e incentivo ao turismo cultural.

11.2 Objetivos da Comunicação

O plano de comunicação buscará:

- fortalecer a identidade institucional do **GOIÁS AFRO EXPO**;
- divulgar a programação das etapas regionais e da grande feira estadual;
- ampliar a participação da população;
- valorizar artistas, mestres da cultura e comunidades tradicionais;
- incentivar o turismo cultural;
- divulgar os resultados alcançados pelo projeto;
- fortalecer a imagem dos patrocinadores e parceiros institucionais;
- ampliar o alcance das ações por meio das plataformas digitais.

11.3 Identidade Visual

O projeto contará com uma identidade visual própria, moderna e padronizada, aplicada em todos os materiais institucionais.

A identidade será utilizada em:

- logomarca oficial;
- banners;
- outdoors;
- painéis;
- palco principal;
- vilas temáticas;
- camisetas da equipe;
- crachás;
- credenciais;
- sinalização interna;
- materiais gráficos;
- brindes institucionais;
- site oficial;
- aplicativo;
- redes sociais.

A padronização visual fortalecerá o reconhecimento do projeto e contribuirá para sua consolidação como um programa cultural permanente.

11.4 Comunicação Institucional

A comunicação institucional será responsável pelo relacionamento com órgãos públicos, patrocinadores, instituições culturais, universidades, imprensa e parceiros estratégicos.

Serão produzidos:

- releases;
- notas oficiais;
- convites institucionais;
- apresentações institucionais;
- newsletters;
- relatórios de resultados;
- materiais de prestação de contas.

11.5 Comunicação Digital

As plataformas digitais serão utilizadas para ampliar o alcance do projeto antes, durante e após sua realização.

Serão utilizadas:

- site oficial;
- Instagram;
- Facebook;
- TikTok;
- YouTube;
- LinkedIn;
- WhatsApp;
- e-mail marketing.

Os conteúdos incluirão:

- vídeos;
- entrevistas;
- transmissões ao vivo;
- bastidores;
- agenda cultural;
- histórias de artistas;
- curiosidades sobre a cultura afro-brasileira;
- conteúdos educativos;
- cobertura diária das etapas do circuito.

11.6 Assessoria de Imprensa

Será desenvolvida uma estratégia permanente de relacionamento com os meios de comunicação.

As ações incluirão:

- entrevistas;
- coletivas de imprensa;
- envio de releases;
- cobertura jornalística;
- produção de conteúdo para televisão, rádio, jornais, revistas e portais de notícias;
- acompanhamento dos veículos de comunicação.

11.7 Campanha de Divulgação

A campanha será realizada em três fases.

Pré-evento

- lançamento oficial;
- campanha institucional;
- divulgação da programação;
- inscrições;
- mobilização dos municípios.

Durante o evento

- cobertura em tempo real;
- transmissões ao vivo;
- entrevistas;
- produção audiovisual;
- interação nas redes sociais;
- boletins diários.

Pós-evento

- divulgação dos resultados;
- vídeos institucionais;
- galeria de fotos;
- documentário oficial;
- relatório de impacto;
- agradecimentos aos parceiros.

11.8 Comunicação Acessível

Toda a comunicação será desenvolvida observando os princípios da acessibilidade e da inclusão.

Serão disponibilizados:

- interpretação em Libras;
- legendas em vídeos;
- audiodescrição;
- materiais em formatos acessíveis;
- linguagem clara;
- sinalização acessível.

O objetivo é garantir que todas as pessoas tenham acesso às informações produzidas pelo projeto.

11.9 Valorização dos Patrocinadores e Parceiros

Os patrocinadores e apoiadores terão ampla visibilidade institucional durante todas as etapas do projeto.

As marcas poderão ser inseridas em:

- materiais gráficos;
- palco principal;
- vilas temáticas;
- camisetas;
- credenciais;
- banners;
- site oficial;
- aplicativo;
- redes sociais;
- vídeos institucionais;
- transmissões ao vivo;
- publicações oficiais.

Essa estratégia amplia o retorno institucional e fortalece as relações de parceria para futuras edições.

11.10 Avaliação da Comunicação

Ao final do projeto serão analisados indicadores que permitirão avaliar a efetividade das ações de comunicação.

Entre os principais indicadores destacam-se:

- alcance das campanhas;
- número de matérias publicadas;
- participação do público;
- alcance nas redes sociais;
- acessos ao site;
- visualizações de vídeos;
- engajamento digital;
- cobertura da imprensa;
- satisfação dos participantes.

Esses resultados contribuirão para o aperfeiçoamento contínuo da estratégia de comunicação.

Considerações Finais

O Plano de Comunicação e Marketing do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** foi estruturado para promover muito mais do que a divulgação de um evento. Seu propósito é fortalecer a identidade cultural afro-brasileira, ampliar o acesso da população às ações do projeto, valorizar artistas e comunidades tradicionais, incentivar o turismo cultural e consolidar o GOIÁS AFRO EXPO como uma referência nacional em promoção cultural.

Por meio de uma comunicação integrada, acessível, inovadora e permanente, o projeto ampliará seu impacto social, fortalecerá a participação cidadã e contribuirá para a construção de uma imagem sólida e duradoura para a cultura afro-brasileira no Estado de Goiás.

CAPÍTULO 12

PLANO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

12.1 Apresentação

O **Plano de Acessibilidade e Inclusão** do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** tem como finalidade garantir que todas as pessoas possam participar, vivenciar e usufruir das atividades do projeto em condições de igualdade, autonomia, segurança e dignidade.

A acessibilidade será tratada como um princípio transversal do projeto, estando presente desde o planejamento até a execução de todas as etapas do circuito estadual e da grande feira em Goiânia.

O projeto adotará medidas de acessibilidade física, comunicacional, atitudinal e tecnológica, assegurando que pessoas com deficiência, idosos, crianças, gestantes, pessoas com mobilidade reduzida e demais públicos tenham pleno acesso às atividades culturais, educativas e institucionais.

12.2 Objetivos

O Plano de Acessibilidade tem como objetivos:

- Garantir igualdade de acesso às atividades do projeto;
- Eliminar barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais;
- Promover a participação ativa das pessoas com deficiência;
- Incentivar a inclusão cultural e social;
- Ampliar o acesso à produção cultural afro-brasileira;
- Cumprir a legislação brasileira sobre acessibilidade;
- Promover uma cultura de respeito à diversidade.

12.3 Acessibilidade Física

Todos os espaços utilizados pelo projeto deverão oferecer condições adequadas de circulação e permanência.

Serão disponibilizados:

- Rampas de acesso;
- Pisos nivelados;
- Banheiros acessíveis;
- Áreas reservadas para cadeirantes;
- Assentos preferenciais;
- Espaços para pessoas com mobilidade reduzida;
- Rotas acessíveis entre as Vilas Temáticas;
- Sinalização acessível dos ambientes;
- Estacionamento com vagas reservadas, quando aplicável.

12.4 Acessibilidade Comunicacional

Toda a comunicação institucional será planejada para alcançar diferentes públicos.

Serão oferecidos:

- Intérpretes de Libras nas atividades principais;
- Legendas em vídeos institucionais;
- Audiodescrição nas atividades previstas;
- Materiais digitais acessíveis;
- Comunicação em linguagem clara;
- Sinalização informativa acessível;
- Conteúdos adaptados para diferentes formatos.

12.5 Acessibilidade Cultural

O projeto buscará garantir que a produção cultural seja acessível e representativa.

Serão desenvolvidas ações como:

- Programação inclusiva;
- Oficinas adaptadas;
- Participação de artistas com deficiência;
- Incentivo à diversidade cultural;
- Atividades voltadas ao público infantil, juvenil, adultos e idoso;
- Espaços de convivência inclusivos.

12.6 Inclusão Social

O GOIÁS AFRO EXPO promoverá a ampla participação de diferentes segmentos da sociedade, assegurando oportunidades para:

- Pessoas com deficiência;
- Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Idosos;
- Crianças e adolescentes;
- Jovens;
- Mulheres;
- Comunidades quilombolas;
- Povos e comunidades tradicionais de matriz africana;
- Povos indígenas convidados;
- Estudantes;
- Universidades;
- Organizações da sociedade civil.

A diversidade será considerada um dos pilares fundamentais do projeto.

12.7 Capacitação da Equipe

Antes do início das atividades, a equipe receberá orientações sobre atendimento inclusivo e acessível.

Serão abordados temas como:

- Atendimento humanizado;
- Inclusão de pessoas com deficiência;
- Comunicação acessível;
- Atendimento prioritário;
- Diversidade cultural;
- Respeito às diferenças;
- Boas práticas de acolhimento.

12.8 Tecnologias Assistivas

Sempre que necessário, serão utilizados recursos tecnológicos para ampliar a acessibilidade.

Entre eles:

- Sistemas de amplificação sonora;
- Equipamentos de audiodescrição;
- Recursos digitais acessíveis;
- QR Codes com informações do evento;
- Plataformas digitais compatíveis com tecnologias assistivas.

12.9 Monitoramento da Acessibilidade

Durante toda a execução do projeto serão avaliadas as condições de acessibilidade dos espaços e das atividades.

Serão realizados:

- acompanhamento técnico;
- registro das ações implementadas;
- pesquisa de satisfação do público;
- avaliação das condições de acesso;
- identificação de oportunidades de melhoria.

Essas informações subsidiarão relatórios técnicos e orientarão futuras edições do GOIÁS AFRO EXPO.

12.10 Legado Inclusivo

A acessibilidade será incorporada como um compromisso permanente do GOIÁS AFRO EXPO.

Ao promover um ambiente acolhedor, democrático e acessível, o projeto contribuirá para ampliar a participação da sociedade na vida cultural, fortalecer o exercício da cidadania e consolidar a cultura como um direito de todos.

O legado esperado é a construção de um modelo de evento cultural inclusivo, capaz de inspirar outras iniciativas no Estado de Goiás e de reforçar a importância da acessibilidade como elemento essencial para o desenvolvimento cultural, social e humano.

Considerações Finais

O Plano de Acessibilidade e Inclusão reafirma o compromisso do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** com a promoção dos direitos culturais, da igualdade de oportunidades e da valorização da diversidade.

Ao integrar acessibilidade física, comunicacional, cultural e tecnológica em todas as etapas do projeto, o GOIÁS AFRO EXPO fortalece seu papel como uma iniciativa democrática, participativa e comprometida com a construção de uma sociedade mais inclusiva, onde todas as pessoas possam vivenciar, produzir e compartilhar a riqueza da cultura afro-brasileira em condições de igualdade.

CAPÍTULO 13

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

13.1 Apresentação

O **Plano de Sustentabilidade do GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** estabelece as diretrizes que orientarão a realização do projeto de forma socialmente responsável, ambientalmente consciente, economicamente viável e culturalmente sustentável.

A sustentabilidade será incorporada em todas as fases do projeto, desde o planejamento até a avaliação final, buscando reduzir impactos ambientais, fortalecer a economia local, incentivar práticas responsáveis e garantir que os benefícios gerados permaneçam nas comunidades participantes após a conclusão do circuito estadual.

O GOIÁS AFRO EXPO compreende que a preservação da cultura também está diretamente relacionada à preservação do meio ambiente, ao fortalecimento das comunidades e ao uso responsável dos recursos disponíveis.

13.2 Objetivos

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivos:

- Promover práticas ambientalmente responsáveis durante todas as etapas do projeto;
- Incentivar o consumo consciente e a redução da geração de resíduos;
- Valorizar fornecedores, artistas e empreendedores locais;
- Estimular a economia criativa e o desenvolvimento regional;
- Reduzir os impactos ambientais da realização dos eventos;
- Fortalecer a sustentabilidade financeira e institucional do projeto;
- Deixar um legado positivo para os municípios participantes.

13.3 Sustentabilidade Ambiental

Serão adotadas medidas para minimizar os impactos ambientais decorrentes da realização do circuito estadual e da grande feira em Goiânia.

Entre as principais ações destacam-se:

- Implantação de coleta seletiva de resíduos;
- Disponibilização de lixeiras para separação de materiais recicláveis;
- Incentivo ao uso de materiais reutilizáveis e recicláveis;
- Redução da utilização de plásticos descartáveis;
- Destinação ambientalmente adequada dos resíduos produzidos;
- Incentivo ao consumo consciente de água e energia elétrica;
- Utilização de materiais gráficos produzidos com critérios de responsabilidade ambiental, sempre que possível.

13.4 Sustentabilidade Social

O projeto promoverá o fortalecimento das comunidades por meio da geração de oportunidades, inclusão social e valorização da diversidade cultural.

Serão priorizadas ações como:

- Contratação de profissionais e fornecedores locais;
- Valorização dos artistas regionais;
- Participação de comunidades tradicionais;
- Inclusão de pessoas com deficiência;
- Incentivo à participação da juventude;
- Promoção da igualdade de oportunidades;
- Fortalecimento do protagonismo feminino e da diversidade cultural.

13.5 Sustentabilidade Econômica

O GOIÁS AFRO EXPO estimulará o desenvolvimento da economia criativa e do empreendedorismo cultural, fortalecendo cadeias produtivas ligadas à cultura afro-brasileira.

As ações incluirão:

- Feira de Economia Criativa;
- Comercialização de artesanato;
- Gastronomia afro-brasileira;
- Moda afro;
- Literatura;
- Artes visuais;
- Rodadas de negócios;
- Divulgação de empreendedores culturais;
- Incentivo à formalização e ao fortalecimento dos pequenos negócios culturais.

O projeto contribuirá para ampliar a geração de trabalho, renda e circulação de recursos nos municípios participantes.

13.6 Sustentabilidade Cultural

O fortalecimento da cultura afro-brasileira constitui o principal legado do projeto.

Serão desenvolvidas ações voltadas para:

- Preservação da memória cultural;
- Registro audiovisual das atividades;
- Produção de conteúdos educativos;
- Mapeamento de artistas e grupos culturais;
- Fortalecimento das manifestações tradicionais;
- Valorização dos mestres da cultura;
- Ampliação do acesso da população ao patrimônio cultural afro-brasileiro.

13.7 Sustentabilidade Institucional

O projeto buscará estabelecer parcerias permanentes com instituições públicas e privadas para garantir sua continuidade e expansão.

Serão incentivadas cooperações com:

- Secretarias de Cultura;
- Prefeituras Municipais;
- Universidades;
- Instituições de ensino;
- Organizações da sociedade civil;
- Comunidades tradicionais;
- Empresas patrocinadoras;
- Organismos nacionais e internacionais.

Essas parcerias contribuirão para fortalecer a governança, ampliar a capacidade de execução e consolidar o GOIÁS AFRO EXPO como um programa permanente.

13.8 Educação para a Sustentabilidade

Durante todas as etapas do circuito serão desenvolvidas ações educativas voltadas à conscientização ambiental e ao fortalecimento da cidadania.

Entre elas:

- Campanhas educativas;
- Oficinas sobre consumo consciente;
- Orientações para descarte correto de resíduos;
- Incentivo às boas práticas ambientais;
- Atividades voltadas para crianças e jovens;
- Divulgação de conteúdos educativos nas redes sociais e materiais institucionais.

13.9 Monitoramento das Ações Sustentáveis

As ações previstas neste plano serão acompanhadas durante toda a execução do projeto por meio de indicadores que permitam avaliar seus resultados.

Serão observados, entre outros aspectos:

- Quantidade de resíduos destinados à reciclagem;
- Participação de fornecedores locais;
- Número de empreendedores beneficiados;
- Participação de comunidades tradicionais;
- Alcance das ações educativas;
- Avaliação das práticas de sustentabilidade adotadas.

Os resultados serão registrados em relatórios técnicos que subsidiarão a avaliação final do projeto e o planejamento das futuras edições.

13.10 Legado Sustentável

O GOIÁS AFRO EXPO pretende deixar um legado que ultrapasse a realização dos eventos, fortalecendo a cultura afro-brasileira, a economia criativa, o turismo cultural e a consciência ambiental.

Ao incentivar práticas responsáveis, fortalecer redes de cooperação e valorizar os saberes tradicionais, o projeto contribuirá para a construção de um modelo de desenvolvimento que integra cultura, inclusão, sustentabilidade e inovação.

A continuidade dessas ações permitirá que o GOIÁS AFRO EXPO se consolide como uma referência nacional na realização de grandes eventos culturais comprometidos com a preservação do patrimônio cultural, o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Considerações Finais

O Plano de Sustentabilidade reafirma o compromisso do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** com uma gestão responsável, integrada e orientada para resultados permanentes.

Ao incorporar princípios de sustentabilidade ambiental, social, econômica, cultural e institucional, o projeto amplia seu impacto positivo sobre os municípios participantes, fortalece a economia criativa, preserva a cultura afro-brasileira e contribui para o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás, assegurando que seus benefícios permaneçam como legado para as futuras gerações.



CIRCUITO ESTADUAL DA
CULTURA AFRO-BRASILEIRA

CAPÍTULO 14

INTERCÂMBIO

MAPA BRASIL ↔ ÁFRICA



CONECTANDO CULTURAS,
FORTALECENDO IDENTIDADES,
TRANSFORMANDO FUTUROS.



CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



CULTURA

Troca de saberes,
manifestações culturais,
arte e tradições.



EDUCAÇÃO

Intercâmbio acadêmico,
pesquisas e formação
de jovens.



NEGÓCIOS

Parcerias estratégicas
para geração de renda,
inovação e negócios.



TURISMO

Promoção de rotas
turísticas e experiências
culturais.



SOCIAL

Projetos sociais conjuntos
focados em inclusão,
equidade e cidadania.

PROGRAMA INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL

14.1 Apresentação

O **Programa Internacional de Intercâmbio Cultural** constitui um dos principais diferenciais do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira**, promovendo o encontro entre representantes do Brasil e do continente africano por meio da cultura, da educação, da pesquisa, das artes e da economia criativa. O programa foi concebido para fortalecer os laços históricos e culturais entre os povos africanos e afro-brasileiros, incentivando a troca de conhecimentos, experiências, saberes ancestrais e manifestações culturais que contribuíram para a formação da identidade brasileira. Mais do que receber convidados internacionais, o GOIÁS AFRO EXPO pretende construir um ambiente permanente de cooperação cultural, acadêmica e institucional, ampliando oportunidades de intercâmbio e fortalecendo a presença de Goiás no cenário nacional e internacional da cultura.

14.2 Objetivos

O Programa Internacional tem como objetivos:

- Fortalecer o intercâmbio cultural entre Brasil e África;
- Promover o diálogo entre artistas, pesquisadores e instituições;
- Valorizar a diversidade das culturas africanas e afro-brasileiras;
- Incentivar a cooperação internacional na área da cultura;
- Compartilhar experiências, pesquisas e boas práticas;
- Ampliar a formação cultural dos participantes;
- Estabelecer parcerias permanentes para futuras edições do projeto.

14.3 Participação Internacional

O projeto buscará a participação de representantes de diferentes países africanos e de instituições que atuam na promoção da cultura, da educação e da cooperação internacional.

Poderão ser convidados:

- artistas;
- músicos;
- dançarinos;
- escritores;
- pesquisadores;
- professores universitários;
- mestres da cultura;
- empreendedores culturais;
- representantes de museus;
- curadores;
- líderes comunitários;
- especialistas em patrimônio cultural.

A definição dos participantes observará critérios técnicos, disponibilidade orçamentária e parcerias institucionais estabelecidas para cada edição.

14.4 Atividades do Programa Internacional

Os convidados participarão de uma programação integrada durante o circuito estadual e a grande feira em Goiânia.

Entre as atividades previstas destacam-se:

- Conferências internacionais;
- Palestras temáticas;
- Mesas-redondas;
- Rodas de diálogo;
- Oficinas culturais;
- Apresentações artísticas;
- Mostras culturais;
- Exposições;
- Lançamentos de publicações;
- Encontros com estudantes;
- Visitas técnicas;
- Atividades de intercâmbio com artistas e comunidades tradicionais.

14.5 Vila das Nações Africanas

Durante a GOIÁS AFRO EXPO será implantada a **Vila das Nações Africanas**, espaço destinado à valorização da diversidade cultural do continente africano.

A Vila reunirá exposições, apresentações artísticas, gastronomia, artesanato, literatura, música, moda, manifestações culturais e experiências educativas, proporcionando ao público uma vivência ampla sobre diferentes tradições e expressões culturais africanas.

Também poderão ser promovidas apresentações institucionais, encontros diplomáticos e atividades voltadas à cooperação internacional.

14.6 Cooperação Institucional

O projeto buscará estabelecer parcerias com:

- Embaixadas e consulados de países africanos;
- Universidades brasileiras e estrangeiras;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Organizações culturais nacionais e internacionais;
- Museus;
- Centros culturais;
- Organismos de cooperação internacional;
- Redes de economia criativa;
- Instituições voltadas à preservação do patrimônio cultural.

Essas parcerias contribuirão para ampliar a qualidade técnica do projeto, fortalecer a programação internacional e estimular futuras iniciativas de cooperação.

14.7 Formação e Produção de Conhecimento

O Programa Internacional também terá caráter educativo, promovendo o compartilhamento de experiências entre especialistas brasileiros e africanos.

As ações poderão resultar na produção de:

- publicações técnicas;
- registros audiovisuais;
- materiais educativos;
- entrevistas;
- conteúdos digitais;
- banco de memória cultural;
- catálogo internacional da GOIÁS AFRO EXPO.

Esses materiais contribuirão para preservar o conhecimento produzido durante o evento e ampliar seu alcance junto à sociedade.

14.8 Resultados Esperados

Com a implantação do Programa Internacional de Intercâmbio Cultural, espera-se:

- fortalecer os vínculos culturais entre Brasil e África;
- ampliar a participação internacional no evento;
- enriquecer a formação dos participantes;
- estimular novas parcerias culturais e acadêmicas;
- promover Goiás como referência em intercâmbio cultural afro-brasileiro;
- ampliar a visibilidade nacional e internacional da GOIÁS AFRO EXPO.

Considerações Finais

O Programa Internacional de Intercâmbio Cultural representa um compromisso do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** com a valorização da ancestralidade, da diversidade e da cooperação entre os povos.

Ao aproximar artistas, pesquisadores, mestres da cultura, instituições e representantes de diferentes países, o projeto fortalece o diálogo intercultural, amplia a produção de conhecimento e consolida Goiás como um importante espaço de encontro, celebração e valorização da cultura afro-brasileira e africana, deixando um legado de cooperação, respeito e integração para as futuras gerações.

CAPÍTULO 15

CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

15.1 Apresentação

O Cronograma Físico de Execução estabelece a organização temporal das atividades do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira**, permitindo o acompanhamento sistemático de todas as etapas do projeto.

As atividades foram distribuídas ao longo de 12 (doze) meses, considerando as fases de planejamento, mobilização, execução, monitoramento, avaliação e encerramento, garantindo o desenvolvimento organizado e eficiente do circuito estadual e da grande feira em Goiânia.

O cronograma poderá ser ajustado, quando necessário, para atender às demandas operacionais, às especificidades dos municípios participantes e às orientações dos órgãos financiadores, sem comprometer os objetivos e resultados previstos.

15.2 Cronograma de Execução

Atividades	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
Planejamento Geral	●	●										
Constituição da Equipe Técnica	●	●										
Formalização de Parcerias	●	●	●									
Planejamento Operacional	●	●	●									
Comunicação Institucional	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Divulgação e Mobilização		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Chamamento de Artistas e Expositores		●	●	●								
Seleção de Participantes			●	●								
Organização Logística			●	●	●	●	●	●	●	●		
Execução das Etapas Regionais				●	●	●	●	●	●			
Programa Internacional									●	●	●	
Montagem da Grande Feira										●	●	
GOIÁS AFRO EXPO – Grande Feira Estadual												●
Registro Audiovisual		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
Monitoramento e Avaliação		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Relatórios Técnicos			●		●		●		●	●	●	
Prestação de Contas											●	
Relatório Final												●

● Legenda: ● = Atividade prevista para execução

15.3 Etapas do Projeto

O cronograma está organizado em seis grandes fases:

1. Planejamento e Estruturação

Compreende a organização administrativa, contratação da equipe, planejamento técnico, formalização das parcerias, elaboração dos planos operacionais e preparação da identidade visual do projeto.

2. Mobilização e Organização

Envolve a divulgação institucional, chamamentos públicos, inscrições, seleção de artistas, expositores, palestrantes, oficineiros e parceiros, além da definição da programação de cada município.

3. Circuito Estadual

Período destinado à realização das etapas regionais do GOIÁS AFRO EXPO nos municípios participantes, promovendo atividades culturais, educativas, formativas e de economia criativa.

4. Programa Internacional

Fase dedicada ao desenvolvimento das ações de intercâmbio cultural com representantes de países africanos e demais convidados internacionais, fortalecendo a dimensão global do projeto.

5. Grande Feira Estadual

Realização da GOIÁS AFRO EXPO em Goiânia, reunindo representantes de todas as regiões participantes, artistas, expositores, pesquisadores, instituições e convidados nacionais e internacionais.

6. Encerramento e Avaliação

Compreende o monitoramento dos resultados, elaboração dos relatórios técnicos, prestação de contas, avaliação dos impactos alcançados e sistematização do legado do projeto.

15.4 Flexibilidade do Cronograma

O cronograma foi elaborado considerando uma execução contínua e integrada ao longo de 12 meses. Caso ocorram ajustes decorrentes de fatores climáticos, logísticos, institucionais ou operacionais, as atividades poderão ser reprogramadas sem prejuízo dos objetivos, metas e resultados previstos.

Considerações Finais

O Cronograma Físico de Execução demonstra a organização das atividades do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira**, assegurando uma distribuição equilibrada das ações ao longo do período de execução, Sua estrutura permitirá o acompanhamento permanente das metas, facilitará o monitoramento dos resultados e garantirá maior eficiência na gestão do projeto, contribuindo para a realização de um circuito estadual integrado, participativo e de elevado impacto cultural, social e econômico para o Estado de Goiás.

CAPÍTULO 16

CRONOGRAMA FINANCEIRO

16.1 Apresentação

O Cronograma Financeiro do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** estabelece a previsão de desembolso dos recursos necessários para a execução do projeto durante os 12 (doze) meses de vigência.

Sua finalidade é assegurar uma gestão financeira eficiente, transparente e compatível com o cronograma físico de execução, garantindo que os recursos estejam disponíveis no momento adequado para o desenvolvimento de cada etapa do projeto.

O planejamento financeiro foi estruturado de forma progressiva, acompanhando as fases de planejamento, mobilização, execução das etapas regionais, realização da grande feira estadual e encerramento do projeto.

16.2 Objetivos

O Cronograma Financeiro tem como objetivos:

- Planejar a utilização dos recursos de forma organizada;
- Garantir equilíbrio financeiro durante toda a execução;
- Assegurar disponibilidade orçamentária para cada etapa;
- Facilitar o acompanhamento da execução financeira;
- Promover transparência na aplicação dos recursos;
- Subsidiar a prestação de contas aos órgãos financiadores.

16.3 Critérios de Desembolso

Os desembolsos serão realizados conforme o cronograma físico do projeto, respeitando a necessidade operacional de cada fase.

Os pagamentos observarão:

- cronograma de execução;
- contratos firmados;
- entrega de produtos e serviços;
- comprovação documental;
- disponibilidade orçamentária;
- normas legais e regulamentares aplicáveis.

Todos os pagamentos serão efetuados mediante documentação comprobatória, notas fiscais, recibos, contratos e demais documentos exigidos pela legislação vigente.

16.4 Cronograma de Desembolso

Mês	Principais Atividades	Percentual Estimado
Mês 1	Planejamento, equipe técnica e organização inicial	8%
Mês 2	Comunicação, mobilização, parcerias e estruturação	8%
Mês 3	Seleção de artistas, logística e contratação de fornecedores	10%
Mês 4	Início das etapas regionais	10%
Mês 5	Execução do Circuito Estadual	10%
Mês 6	Execução do Circuito Estadual	10%
Mês 7	Execução do Circuito Estadual	10%
Mês 8	Execução do Circuito Estadual e Programa Internacional	10%
Mês 9	Continuidade das etapas e preparação da grande feira	8%
Mês 10	Montagem da GOIÁS AFRO EXPO	8%
Mês 11	Realização da Grande Feira Estadual	6%
Mês 12	Encerramento, avaliação e prestação de contas	2%

Total: 100% dos recursos previstos para o projeto.

16.5 Principais Grupos de Despesas

Os recursos financeiros serão aplicados, entre outros, nos seguintes grupos:

- Recursos Humanos;
- Produção Executiva;
- Infraestrutura;
- Locação de equipamentos;
- Sonorização e iluminação;
- Comunicação e marketing;
- Programação artística;
- Oficinas e atividades formativas;
- Programa Internacional;
- Hospedagem e alimentação;
- Transporte e logística;
- Acessibilidade;
- Segurança;
- Serviços administrativos;
- Registro audiovisual;
- Materiais gráficos;
- Prestação de contas.

16.6 Controle Financeiro

A gestão financeira será realizada por equipe especializada, utilizando procedimentos de controle interno que garantam a correta aplicação dos recursos.

Serão adotados mecanismos de:

- controle orçamentário;
- conferência documental;
- acompanhamento dos contratos;
- monitoramento dos pagamentos;
- elaboração de relatórios financeiros;
- conciliação bancária;
- prestação de contas periódica.

16.7 Transparência

Todas as despesas serão registradas de forma organizada e estarão acompanhadas da documentação comprobatória correspondente.

A execução financeira observará os princípios da legalidade, economicidade, eficiência, publicidade e transparência, assegurando o correto uso dos recursos públicos ou privados destinados ao projeto.

Considerações Finais

O Cronograma Financeiro foi elaborado para assegurar que a execução do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** ocorra de maneira equilibrada, sustentável e compatível com as necessidades operacionais de cada fase do projeto.

O planejamento financeiro contribuirá para a boa governança, o controle dos recursos, a segurança administrativa e a efetiva entrega dos resultados previstos, fortalecendo a credibilidade do projeto perante patrocinadores, parceiros institucionais e órgãos de fomento.



CIRCUITO ESTADUAL DA
CULTURA AFRO-BRASILEIRA

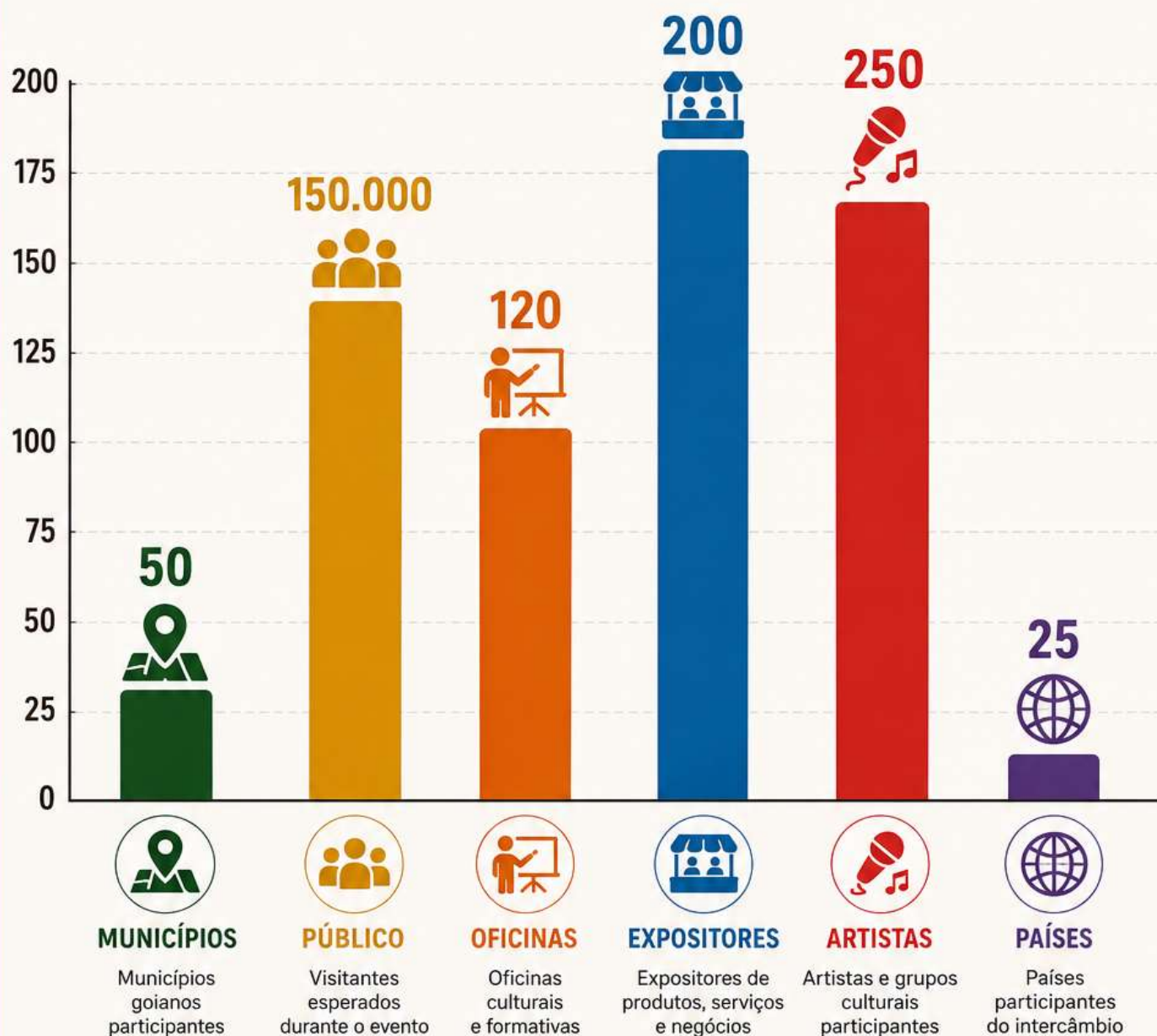
CAPÍTULO 17

METAS

OBJETIVOS QUE TRANSFORMAM EM REALIDADE



METAS DO GOIÁS AFRO EXPO



CULTURA, IDENTIDADE E OPORTUNIDADE SEM FRONTEIRAS.
JUNTOS CONSTRUÍMOS UM LEGADO!

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

17.1 Apresentação

O Plano de Aplicação dos Recursos do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** estabelece a forma como os recursos financeiros serão distribuídos entre as diversas áreas de execução do projeto.

Sua finalidade é assegurar uma gestão financeira eficiente, transparente e alinhada às metas, garantindo que todos os investimentos contribuam diretamente para a realização das atividades previstas, o fortalecimento da cultura afro-brasileira e a geração dos resultados esperados.

A aplicação dos recursos observará os princípios da legalidade, economicidade, eficiência, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos e privados.

17.2 Estrutura de Aplicação dos Recursos

Os investimentos do projeto serão organizados em grandes grupos orçamentários, permitindo melhor controle financeiro e acompanhamento da execução.

Os principais grupos de despesas compreenderão:

Recursos Humanos

Destinados à contratação da equipe técnica, administrativa e operacional responsável pelo planejamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação do projeto.

Entre os profissionais previstos destacam-se:

- Coordenação Geral;
- Coordenação Executiva;
- Coordenação Cultural;
- Coordenação Administrativa;
- Coordenação Financeira;
- Coordenação de Comunicação;
- Coordenação Internacional;
- Coordenação de Acessibilidade;
- Produção Executiva;
- Assessoria Jurídica;
- Assessoria Contábil;
- Equipe Administrativa;
- Monitores;
- Recepcionistas;
- Brigadistas;
- Equipe de Apoio;
- Intérpretes de Libras;
- Técnicos especializados.

Programação Cultural

Recursos destinados à realização das apresentações artísticas e culturais.

Incluem:

- Cachês artísticos;
- Grupos culturais;
- Mestres da cultura;
- Bandas;
- Danças tradicionais;
- Capoeira;
- Teatro;
- Literatura;
- Oficinas;
- Palestras;
- Seminários;
- Exposições.

Programa Internacional

Recursos destinados à participação dos convidados internacionais.

Compreendem:

- Passagens aéreas;
- Hospedagem;
- Alimentação;
- Transporte interno;
- Tradução e interpretação;
- Cachês;
- Seguro viagem;
- Apoio logístico.

Infraestrutura

Destinados à montagem dos eventos.

Incluem:

- Palcos;
- Coberturas;
- Tendas;
- Estandes;
- Auditórios;
- Banheiros químicos;
- Geradores;
- Climatização;
- Mobiliário;
- Comunicação visual;
- Estruturas metálicas.

Equipamentos

Destinados à locação ou contratação de equipamentos necessários ao funcionamento do evento.

Exemplos:

- Sonorização;
- Iluminação;
- Painéis de LED;
- Projetores;
- Equipamentos audiovisuais;
- Equipamentos de informática;
- Equipamentos para transmissão ao vivo.

Comunicação e Marketing

Investimentos destinados à divulgação institucional do projeto.

Incluem:

- Campanhas publicitárias;
- Assessoria de imprensa;
- Produção audiovisual;
- Fotografia;
- Redes sociais;
- Site oficial;
- Aplicativo;
- Material gráfico;
- Sinalização;
- Identidade visual.

Economia Criativa

Recursos destinados à organização das feiras e ao fortalecimento dos empreendedores culturais.

Incluem:

- Estrutura dos expositores;
- Apoio aos artesanos;
- Espaço gastronômico;
- Moda afro;
- Feira literária;
- Rodadas de negócios.

Logística

Recursos destinados ao funcionamento operacional do circuito estadual.

Incluem:

- Transporte;
- Fretes;
- Combustível;
- Hospedagem;
- Alimentação;
- Armazenamento;
- Distribuição de materiais.

Acessibilidade

Destinados à implementação das ações inclusivas previstas no projeto.

Incluem:

- Intérpretes de Libras;
- Audiodescrição;
- Materiais acessíveis;
- Estruturas adaptadas;
- Tecnologia assistiva;
- Atendimento especializado.

Segurança e Saúde

Recursos destinados à proteção do público e das equipes.

Incluem:

- Segurança privada;
- Brigadistas;
- Ambulância;
- Atendimento pré-hospitalar;
- Seguro do evento;
- Equipamentos de emergência.

Monitoramento e Avaliação

Destinados ao acompanhamento da execução do projeto.

Incluem:

- Relatórios técnicos;
- Indicadores;
- Pesquisas;
- Avaliação de impacto;
- Prestação de contas.

17.3 Critérios para Aplicação dos Recursos

A aplicação dos recursos observará os seguintes critérios:

- Compatibilidade com os objetivos do projeto;
- Eficiência na utilização dos recursos;
- Transparência dos procedimentos;
- Controle financeiro permanente;
- Economicidade;
- Cumprimento da legislação vigente;
- Prestação de contas documental.

Todos os investimentos serão realizados mediante contratos, notas fiscais, recibos e demais documentos exigidos pelos órgãos financiadores.

17.4 Controle da Execução Orçamentária

A execução financeira será acompanhada continuamente pela Coordenação Administrativa e Financeira, que será responsável por:

- acompanhar os desembolsos;
- controlar os contratos;
- conferir documentos fiscais;
- monitorar o orçamento;
- produzir relatórios financeiros;
- elaborar a prestação de contas.

Considerações Finais

O Plano de Aplicação dos Recursos foi estruturado para assegurar que todos os investimentos realizados pelo **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** contribuam diretamente para a execução das atividades previstas, o fortalecimento da cultura afro-brasileira, a valorização dos artistas, a promoção da economia criativa e o desenvolvimento cultural do Estado de Goiás.

A organização dos recursos por grupos orçamentários facilitará o controle financeiro, a transparência na gestão e a prestação de contas, assegurando a sustentabilidade e a credibilidade do projeto perante patrocinadores, parceiros institucionais e órgãos de fomento.

INDICADORES

PAINEL DE RESULTADOS



PÚBLICO

150.000+

PESSOAS ALCANÇADAS



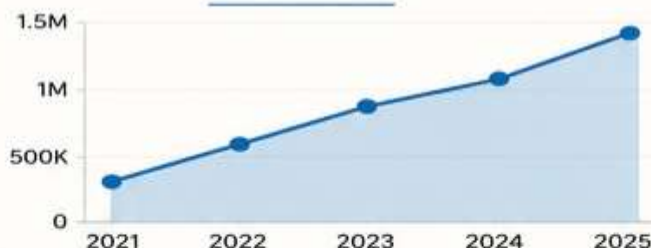
Crescimento contínuo do público e fortalecimento do evento.



REDES SOCIAIS

1.250.000+

ALCANCE TOTAL



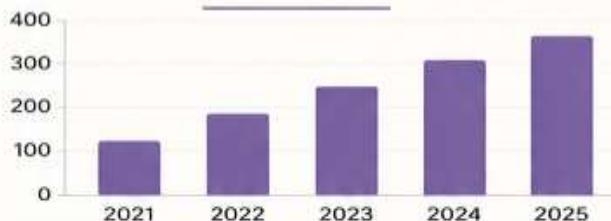
Presença digital ampliada, conectando cultura e sociedade.



CAPACITAÇÕES

320+

OFICINAS E CURSOS REALIZADOS



Formação e conhecimento transformando vidas.



EMPREGOS

1.850+

EMPREGOS GERADOS



Geração de renda e oportunidades para a comunidade.



ECONOMIA CRIATIVA

R\$ 8.500.000+

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA



- Artesanato
- Moda Afro
- Gastronomia
- Música e Artes
- Outros Segmentos



Fortalecimento da cadeia produtiva e valorização da cultura.



TURISMO

25.000+

VISITANTES DE OUTROS ESTADOS/PAÍSES



Promoção do destino Goiás e intercâmbio cultural internacional.



**CULTURA QUE GERA IMPACTO.
RESULTADOS QUE TRANSFORMAM!**

METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

18.1 Apresentação

O presente capítulo estabelece as metas e os indicadores de desempenho do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira**, definindo parâmetros objetivos para acompanhar, monitorar e avaliar os resultados alcançados durante toda a execução do projeto.

As metas foram elaboradas considerando o alcance estadual da iniciativa, sua capacidade de mobilização social, a valorização da cultura afro-brasileira, o fortalecimento da economia criativa e a promoção do intercâmbio cultural entre diferentes regiões de Goiás e representantes de outros países.

Os indicadores permitirão avaliar o desempenho do projeto de forma quantitativa e qualitativa, fornecendo informações para a gestão, a prestação de contas e o planejamento de futuras edições.

18.2 Meta Geral

Realizar o **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira**, promovendo ações culturais, educativas, artísticas, formativas e de economia criativa em municípios goianos, culminando em uma grande feira estadual na cidade de Goiânia, fortalecendo a identidade afro-brasileira, ampliando o acesso à cultura e promovendo o intercâmbio nacional e internacional.

18.3 Metas Específicas

O projeto buscará alcançar, entre outras, as seguintes metas:

- Realizar etapas do circuito em municípios do Estado de Goiás;
- Promover a grande GOIÁS AFRO EXPO em Goiânia;
- Valorizar artistas, grupos culturais e mestres da cultura;
- Incentivar a participação de comunidades quilombolas e povos e comunidades tradicionais de matriz africana;
- Desenvolver oficinas, palestras, seminários e atividades educativas;
- Fortalecer a economia criativa e o empreendedorismo cultural;
- Promover o Programa Internacional de Intercâmbio Cultural;
- Garantir acessibilidade em todas as atividades do projeto;
- Produzir registros audiovisuais e materiais educativos;
- Fortalecer redes de cooperação cultural entre instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil.

18.4 Indicadores de Desempenho

Indicador	Meta
Municípios participantes	Conforme planejamento do projeto
Etapas do Circuito Estadual realizadas	100% das etapas previstas
Grande Feira Estadual realizada	01
Dias de programação cultural	Conforme cronograma oficial
Artistas e grupos culturais participantes	Conforme programação aprovada
Mestres da cultura participantes	Conforme seleção técnica
Palestras e seminários realizados	Conforme programação
Oficinas culturais realizadas	Conforme planejamento
Expositores da Economia Criativa	Conforme capacidade da feira
Empreendedores beneficiados	Conforme inscrições homologadas
Convidados internacionais participantes	Conforme Programa Internacional
Público presencial	Conforme capacidade e metas do projeto
Alcance das ações de comunicação	Conforme indicadores das plataformas utilizadas
Pessoas atendidas por ações de acessibilidade	100% do público que necessitar dos recursos oferecidos
Registros audiovisuais produzidos	100% das etapas documentadas
Relatórios técnicos elaborados	100% das fases do projeto

18.5 Indicadores Qualitativos

Além dos indicadores quantitativos, serão observados aspectos relacionados à qualidade das ações desenvolvidas, entre eles:

- Satisfação do público participante;
 - Qualidade da programação cultural;
 - Participação das comunidades tradicionais;
 - Fortalecimento da identidade cultural afro-brasileira;
 - Ampliação da visibilidade dos artistas;
 - Integração entre os municípios participantes;
 - Efetividade das ações de acessibilidade;
 - Qualidade das parcerias institucionais;
 - Impacto do Programa Internacional;
 - Fortalecimento da economia criativa.
- **18.6 Instrumentos de Monitoramento**

Os indicadores serão acompanhados por meio dos seguintes instrumentos:

- Lista de presença;
- Credenciamento de participantes;
- Relatórios técnicos;
- Relatórios fotográficos;
- Registros audiovisuais;
- Pesquisas de satisfação;
- Relatórios financeiros;
- Controle das atividades realizadas;
- Relatórios das coordenações;
- Indicadores de comunicação e mídias digitais.

Esses instrumentos permitirão acompanhar a evolução das metas durante toda a execução do projeto.

18.7 Avaliação dos Resultados

A avaliação ocorrerá de forma contínua, permitindo identificar o cumprimento das metas, a eficiência da gestão e os impactos culturais, sociais, educacionais e econômicos produzidos pelo projeto.

Ao final da execução será elaborado um relatório consolidado contendo:

- análise dos indicadores;
- cumprimento das metas;
- avaliação dos resultados;
- impacto do circuito estadual;
- impacto da grande feira;
- resultados do Programa Internacional;
- recomendações para futuras edições.

Considerações Finais

As metas e os indicadores de desempenho representam instrumentos essenciais para assegurar a qualidade da execução do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira**.

Por meio do acompanhamento sistemático dos resultados, será possível avaliar a efetividade das ações desenvolvidas, identificar oportunidades de aperfeiçoamento e demonstrar, com transparência e objetividade, os impactos gerados para a cultura, a economia criativa, o turismo cultural e o fortalecimento da identidade afro-brasileira no Estado de Goiás.

Esse sistema de monitoramento contribuirá para consolidar o **GOIÁS AFRO EXPO** como um programa permanente de referência na promoção da cultura afro-brasileira, orientado por resultados, participação social e compromisso com a excelência na gestão cultural.

RESULTADOS ESPERADOS

— ANTES X DEPOIS —



ANTES



ACESSO À CULTURA

Acesso limitado a eventos e manifestações culturais afro-brasileiras.



FORMAÇÃO

Poucas oportunidades de formação e capacitação cultural e profissional.



EMPREGOS E RENDA

Baixa geração de emprego e renda para artistas e empreendedores culturais.



VISIBILIDADE

Baixa visibilidade das expressões culturais afro-brasileiras no cenário estadual e nacional.



TURISMO CULTURAL

Aproveitamento reduzido do potencial turístico cultural do estado.



INTEGRAÇÃO

Baixa integração entre comunidades, municípios e instituições culturais.



ACESSO AMPLIADO

Democratização do acesso à cultura afro-brasileira em todo o estado de Goiás.



FORMAÇÃO CONTÍNUA

Capacitações, oficinas e cursos fortalecendo talentos e gerando novas oportunidades.



GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Aumento da empregabilidade e renda para artistas, produtores e empreendedores criativos.



VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO

Maior visibilidade, valorização e reconhecimento da cultura afro-brasileira em Goiás e no Brasil.



FORTELECIMENTO DO TURISMO

Impulso ao turismo cultural, movimentando a economia e divulgando Goiás.



INTEGRAÇÃO E PARCERIAS

Fortalecimento da rede de parcerias e integração entre comunidades e instituições.



**TRANSFORMANDO CULTURA EM IMPACTO SOCIAL,
IDENTIDADE E DESENVOLVIMENTO PARA GOIÁS!**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

19.1 Apresentação

O processo de monitoramento e avaliação do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** constitui um instrumento estratégico para assegurar a qualidade da execução, o cumprimento das metas, a correta aplicação dos recursos e a obtenção dos resultados previstos.

O acompanhamento será realizado de forma contínua durante todas as fases do projeto, permitindo identificar o desempenho das atividades, corrigir eventuais desvios, aperfeiçoar os processos de gestão e garantir que os objetivos propostos sejam plenamente alcançados.

A metodologia adotada permitirá uma avaliação permanente dos impactos culturais, sociais, educacionais, econômicos e institucionais gerados pelo projeto, fortalecendo a transparência, a eficiência administrativa e a prestação de contas.

19.2 Objetivos do Monitoramento

O sistema de monitoramento e avaliação tem como objetivos:

- Acompanhar a execução física e financeira do projeto;
- Verificar o cumprimento das metas estabelecidas;
- Avaliar a qualidade das atividades realizadas;
- Identificar oportunidades de melhoria durante a execução;
- Produzir informações para a tomada de decisões;
- Garantir transparência e responsabilidade na gestão dos recursos;
- Mensurar os impactos culturais, sociais e econômicos do projeto.

19.3 Metodologia de Acompanhamento

O acompanhamento será realizado de forma sistemática por toda a equipe de gestão, utilizando instrumentos técnicos que possibilitem registrar o desenvolvimento das atividades em tempo real.

Cada coordenação será responsável pelo acompanhamento de sua área de atuação, produzindo relatórios periódicos que subsidiarão a Coordenação Geral na análise dos resultados e na tomada de decisões.

Serão realizadas reuniões técnicas de acompanhamento, permitindo avaliar o andamento das atividades, revisar cronogramas, solucionar demandas operacionais e promover melhorias contínuas durante toda a execução.

19.4 Instrumentos de Monitoramento

Para assegurar o controle da execução do projeto, serão utilizados diversos instrumentos de acompanhamento, entre eles:

- Relatórios técnicos;
- Relatórios administrativos;
- Relatórios financeiros;
- Lista de presença;
- Credenciamento de participantes;
- Registros fotográficos;
- Registros audiovisuais;
- Pesquisas de satisfação;
- Relatórios das coordenações;
- Indicadores de comunicação;
- Controle das atividades realizadas;
- Documentação comprobatória.

Esses instrumentos permitirão acompanhar todas as etapas do projeto de forma organizada e transparente.

19.5 Avaliação Quantitativa

A avaliação quantitativa será realizada com base nos indicadores definidos no Capítulo 18.

Serão analisados aspectos como:

- Número de municípios participantes;
- Número de eventos realizados;
- Público atendido;
- Artistas participantes;
- Expositores credenciados;
- Oficinas realizadas;
- Palestras promovidas;
- Participação de convidados internacionais;
- Ações de acessibilidade executadas;
- Alcance das ações de comunicação;
- Geração de oportunidades para a economia criativa.

Os resultados serão comparados às metas previstas para verificar o nível de execução do projeto.

19.6 Avaliação Qualitativa

Além dos indicadores quantitativos, será realizada uma avaliação qualitativa voltada à percepção dos participantes e à qualidade das ações desenvolvidas.

Serão observados aspectos como:

- Qualidade da programação cultural;
- Organização dos eventos;
- Satisfação do público;
- Participação das comunidades tradicionais;
- Qualidade das oficinas e palestras;
- Eficiência da comunicação;
- Efetividade das ações de acessibilidade;
- Fortalecimento da identidade cultural afro-brasileira;
- Impacto do Programa Internacional de Intercâmbio Cultural.

Essas informações serão obtidas por meio de entrevistas, formulários de avaliação e reuniões de feedback com os participantes.

19.7 Avaliação de Impacto

Ao final do projeto será realizada uma avaliação integrada dos resultados alcançados, considerando os impactos produzidos em diferentes dimensões.

Entre os principais aspectos analisados destacam-se:

- Fortalecimento da cultura afro-brasileira em Goiás;
- Valorização dos artistas e mestres da cultura;
- Ampliação da circulação cultural;
- Desenvolvimento da economia criativa;
- Incentivo ao turismo cultural;
- Fortalecimento das redes de cooperação;
- Produção de conhecimento;
- Inclusão social e acessibilidade;
- Intercâmbio cultural nacional e internacional.

Essa avaliação permitirá mensurar a contribuição do projeto para o desenvolvimento cultural e social do Estado.

19.8 Relatórios Técnicos

Durante toda a execução serão elaborados relatórios técnicos contendo informações sobre o andamento das atividades, os resultados obtidos, os indicadores alcançados e os recursos utilizados.

Os relatórios servirão como instrumento de gestão, prestação de contas e memória institucional do projeto.

Ao término da execução será elaborado um Relatório Final consolidando todas as informações produzidas ao longo do circuito estadual.

19.9 Transparência e Prestação de Contas

Todas as ações de monitoramento serão conduzidas de forma transparente, assegurando o correto registro das atividades e a adequada prestação de contas aos órgãos financiadores, patrocinadores e parceiros institucionais.

Os documentos produzidos permitirão demonstrar a correta aplicação dos recursos, o cumprimento das metas e os resultados alcançados, fortalecendo a credibilidade e a governança do projeto.

Considerações Finais

O sistema de monitoramento e avaliação do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** foi estruturado para garantir uma gestão eficiente, transparente e orientada por resultados.

Por meio do acompanhamento permanente das atividades, da análise dos indicadores e da avaliação dos impactos gerados, será possível assegurar a qualidade da execução, fortalecer a tomada de decisões e consolidar o GOIÁS AFRO EXPO como uma referência nacional em gestão de projetos culturais.

O compromisso com o monitoramento contínuo contribuirá para o aperfeiçoamento das futuras edições do projeto, ampliando seu legado e fortalecendo as políticas públicas voltadas à valorização da cultura afro-brasileira no Estado de Goiás.

CAPÍTULO 20

RESULTADOS ESPERADOS

20.1 Apresentação

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** foi concebido para produzir resultados que ultrapassam a realização de um grande evento cultural. Sua proposta busca promover transformações permanentes por meio da valorização da cultura afro-brasileira, do fortalecimento da economia criativa, da formação cultural, da inclusão social e da ampliação do acesso da população às manifestações culturais de matriz africana.

Os resultados esperados abrangem impactos culturais, sociais, educacionais, econômicos e institucionais, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas de cultura e para a consolidação de Goiás como referência nacional na promoção da diversidade cultural.

20.2 Resultados Culturais

Com a realização do circuito estadual e da grande feira em Goiânia, espera-se:

- Fortalecer a valorização da cultura afro-brasileira em todo o Estado de Goiás;
- Ampliar a visibilidade dos artistas, grupos culturais e mestres da cultura;
- Incentivar a preservação das manifestações culturais tradicionais;
- Promover o reconhecimento da contribuição dos povos africanos e afro-brasileiros para a formação da identidade goiana;
- Estimular a circulação de produções artísticas entre os municípios participantes;
- Incentivar novas produções culturais e projetos colaborativos.

20.3 Resultados Sociais

O projeto contribuirá para:

- Ampliar o acesso da população às atividades culturais;
- Promover a inclusão social por meio da cultura;
- Fortalecer o respeito à diversidade e à igualdade de oportunidades;
- Incentivar o protagonismo das comunidades tradicionais e quilombolas;
- Estimular a participação da juventude nas ações culturais;
- Valorizar o patrimônio cultural como instrumento de cidadania.

20.4 Resultados Educacionais

Na área da educação, espera-se:

- Ampliar o acesso ao conhecimento sobre a história e a cultura afro-brasileira;
- Incentivar a educação patrimonial;
- Promover ações formativas para estudantes, educadores e agentes culturais;
- Estimular a produção e a difusão de conteúdos educativos;
- Fortalecer o intercâmbio entre cultura, educação e pesquisa.

20.5 Resultados Econômicos

O GOIÁS AFRO EXPO contribuirá para o fortalecimento da economia criativa por meio de:

- Ampliação das oportunidades de comercialização para artistas e empreendedores;
- Fortalecimento do artesanato, da gastronomia, da moda afro e da literatura;
- Estímulo ao empreendedorismo cultural;
- Geração de trabalho e renda;
- Movimentação da economia local durante as etapas do circuito e a grande feira estadual;
- Fortalecimento do turismo cultural.

20.6 Resultados Institucionais

Espera-se consolidar uma ampla rede de cooperação entre instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil.

Os principais resultados incluem:

- Fortalecimento das políticas públicas de cultura;
- Ampliação das parcerias institucionais;
- Integração entre municípios;
- Cooperação com universidades e centros de pesquisa;
- Estreitamento das relações com organismos nacionais e internacionais.

20.7 Resultados do Programa Internacional

O Programa Internacional de Intercâmbio Cultural deverá:

- Aproximar representantes do Brasil e de países africanos;
- Incentivar o intercâmbio de conhecimentos e experiências;
- Promover novas parcerias culturais e acadêmicas;
- Valorizar a diversidade cultural do continente africano;
- Fortalecer os vínculos históricos entre África e Brasil;
- Projetar Goiás no cenário internacional da cultura.

20.8 Legado do Projeto

Como legado permanente, o GOIÁS AFRO EXPO pretende deixar:

- Fortalecimento da identidade cultural afro-brasileira em Goiás;
- Consolidação de um circuito estadual permanente de cultura afro-brasileira;
- Ampliação das oportunidades para artistas e fazedores de cultura;
- Produção de registros audiovisuais e documentais;
- Catálogo de artistas e grupos culturais participantes;
- Banco de memória cultural do projeto;
- Fortalecimento da economia criativa;
- Estímulo ao turismo cultural;
- Consolidação de redes de cooperação entre instituições culturais.

Esse legado contribuirá para que os resultados do projeto permaneçam ativos mesmo após o encerramento de cada edição.

20.9 Impacto Esperado para o Estado de Goiás

Com a implantação do GOIÁS AFRO EXPO, espera-se que Goiás fortaleça sua posição como referência nacional na promoção da cultura afro-brasileira, tornando-se um estado reconhecido pela valorização da diversidade cultural, pela preservação de seu patrimônio histórico e pela promoção do intercâmbio cultural nacional e internacional.

O projeto também contribuirá para ampliar a participação da sociedade nas políticas culturais, fortalecer a economia criativa e incentivar a realização de novas iniciativas voltadas ao desenvolvimento cultural sustentável.

Considerações Finais

Os resultados esperados demonstram que o **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** foi concebido para produzir benefícios permanentes para a cultura, a educação, a economia criativa, o turismo e a sociedade goiana.

Mais do que promover eventos culturais, o projeto pretende construir uma política de valorização da cultura afro-brasileira, fortalecendo artistas, comunidades tradicionais, instituições culturais e empreendedores, ampliando oportunidades, preservando a memória coletiva e consolidando Goiás como um território de referência na promoção da diversidade, da ancestralidade e do desenvolvimento cultural.

CAPÍTULO 21

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** representa um compromisso com a valorização da cultura, da memória, da ancestralidade e da diversidade que constituem parte essencial da identidade do povo goiano e brasileiro. Mais do que a realização de um circuito cultural e de uma grande feira estadual, o projeto propõe a construção de uma política permanente de fortalecimento da cultura afro-brasileira, promovendo oportunidades, inclusão, intercâmbio cultural e desenvolvimento sustentável. Ao percorrer diferentes municípios do Estado de Goiás, o projeto amplia o acesso da população às manifestações culturais afro-brasileiras, fortalece artistas, mestres da cultura, comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, pesquisadores, educadores e empreendedores culturais, criando um ambiente favorável ao diálogo, à preservação da memória e à valorização da diversidade.

A realização da grande **GOIÁS AFRO EXPO**, em Goiânia, consolida esse percurso ao reunir representantes de todas as regiões participantes em um espaço de celebração, conhecimento, formação, negócios e intercâmbio cultural. A estrutura do evento, organizada em Vilas Temáticas, permitirá ao público vivenciar diferentes expressões da cultura afro-brasileira e africana, fortalecendo a identidade cultural e incentivando o turismo, a economia criativa e a produção de conhecimento.

Outro diferencial estratégico é o **Programa Internacional de Intercâmbio Cultural**, que amplia o alcance do projeto ao promover a participação de representantes de países africanos, fortalecendo os vínculos históricos entre Brasil e África e proporcionando novas oportunidades de cooperação cultural, acadêmica e institucional.

Ao longo de sua execução, o **GOIÁS AFRO EXPO** produzirá resultados que permanecerão além do período do evento, por meio do fortalecimento das redes culturais, da produção de registros audiovisuais, da valorização dos artistas, da formação de novos públicos, do incentivo à economia criativa e da construção de um importante acervo sobre a cultura afro-brasileira em Goiás. O projeto reafirma seu compromisso com a acessibilidade, a inclusão social, a sustentabilidade, a transparência na gestão dos recursos e a participação democrática, garantindo que todas as ações sejam desenvolvidas com responsabilidade, respeito à diversidade e observância dos princípios da administração pública e das políticas culturais.

Mais do que celebrar a cultura afro-brasileira, o **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** pretende inspirar uma nova geração de artistas, pesquisadores, educadores, empreendedores e lideranças culturais, fortalecendo o sentimento de pertencimento, preservando saberes ancestrais e promovendo oportunidades de desenvolvimento humano, social e econômico. Assim, o **GOIÁS AFRO EXPO** consolida-se como um programa cultural de alcance estadual, com potencial para tornar-se uma referência nacional e internacional na promoção da cultura afro-brasileira, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, diversa, inclusiva e comprometida com a preservação de seu patrimônio cultural.

Este projeto representa um investimento no presente e no futuro da cultura afro-brasileira em Goiás, reafirmando que preservar a memória, valorizar a ancestralidade e incentivar a produção cultural são ações fundamentais para o fortalecimento da cidadania, da democracia, da diversidade e do desenvolvimento sustentável.



CIRCUITO ESTADUAL DA
CULTURA AFRO-BRASILEIRA

CAPÍTULO 22

PARCERIAS

— JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES —



PARCERIAS QUE GERAM IMPACTO,
CULTURA QUE TRANSFORMA!

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Construindo uma Rede de Cooperação para Transformar Goiás

O **GOIÁS AFRO EXPO** foi concebido como um projeto colaborativo, fundamentado na integração entre instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil. Seu sucesso depende da construção de uma ampla rede de parceiros comprometidos com a valorização da cultura afro-brasileira, o fortalecimento da economia criativa, a inclusão social, a promoção da diversidade e o desenvolvimento sustentável.

A atuação em rede amplia a capacidade de execução do projeto, fortalece sua governança, potencializa os investimentos realizados e assegura que os benefícios alcancem um número cada vez maior de municípios, artistas, empreendedores, comunidades tradicionais e cidadãos.

As parcerias estratégicas também possibilitam a troca de conhecimentos, tecnologias, experiências e boas práticas, promovendo inovação na gestão cultural e criando um ambiente favorável para o desenvolvimento de políticas públicas permanentes voltadas à cultura afro-brasileira.

O modelo de governança colaborativa proposto busca integrar diferentes setores da sociedade em torno de um propósito comum: transformar a cultura em instrumento de desenvolvimento econômico, inclusão social, educação, geração de renda e fortalecimento da identidade cultural do Estado de Goiás.

Rede Estratégica de Parceiros

Governo

Apoio institucional, financiamento, articulação de políticas públicas, cessão de espaços, integração entre secretarias e fortalecimento das ações culturais em âmbito municipal, estadual e federal.

Municípios

Mobilização das comunidades locais, apoio logístico, infraestrutura para realização das etapas regionais, divulgação das atividades e integração com os equipamentos públicos de cultura.

Universidades e Instituições de Ensino

Desenvolvimento de pesquisas, produção de conhecimento, formação técnica, extensão universitária, capacitação de profissionais, inovação e intercâmbio científico-cultural.

Comunidades Quilombolas e Povos Tradicionais

Preservação da memória, fortalecimento da ancestralidade, valorização dos saberes tradicionais, participação nas atividades culturais e protagonismo na construção das ações do projeto.

Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

Execução compartilhada de atividades, mobilização social, inclusão de públicos prioritários, fortalecimento das redes comunitárias e ampliação do impacto social do projeto.

Empresas e Iniciativa Privada

Patrocínio, investimento social, incentivo à economia criativa, apoio à inovação, geração de oportunidades de negócios e fortalecimento das cadeias produtivas ligadas à cultura.

Embaixadas, Organismos Internacionais e Instituições Culturais

Promoção do intercâmbio internacional, cooperação técnica, circulação de artistas, compartilhamento de experiências, fortalecimento das relações diplomáticas e ampliação da visibilidade internacional do GOIÁS AFRO EXPO.

Governança Colaborativa

Todas as parcerias serão formalizadas por meio de instrumentos jurídicos adequados, respeitando os princípios da legalidade, transparência, eficiência, impessoalidade e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e privados.

A Coordenação Geral do projeto será responsável pelo planejamento, articulação, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas em conjunto com cada parceiro, assegurando que todas as iniciativas estejam alinhadas aos objetivos estratégicos do GOIÁS AFRO EXPO.

Mais do que apoiar a realização de um evento, cada instituição parceira passa a integrar uma **rede permanente de cooperação**, comprometida com a valorização da cultura afro-brasileira, o fortalecimento da economia criativa, a inclusão social e a construção de um legado duradouro para Goiás e para o Brasil.

CAPÍTULO 23 IMPACTO

TRANSFORMANDO CULTURA
EM DESENVOLVIMENTO



**40.000
VISITANTES**

Público diversificado do estado de Goiás, do Brasil e de outros países.



**150
EXPOSITORES**

Empreendedores, artesãos, produtores e marcas valorizando a cultura afro-brasileira.



**120
ARTISTAS**

Músicos, dançarinos, grupos culturais e performances que celebram nossa ancestralidade.



**10
PAÍSES**

Intercâmbio cultural internacional fortalecendo laços e abrindo novas oportunidades.



**ECONOMIA
CRIATIVA**

Geração de renda, incentivo ao empreendedorismo e fortalecimento de cadeias produtivas criativas.



TURISMO

Atração de visitantes, movimentação da economia local e promoção do estado no cenário nacional e global.



LEGADO

Fortalecimento da identidade, preservação da cultura e inspiração para as futuras gerações.

**CULTURA QUE TRANSFORMA, GERA OPORTUNIDADES E
CONSTRÓI UM FUTURO MELHOR PARA TODOS!**



IMPACTO
SOCIAL



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



VALORIZAÇÃO
CULTURAL



INTEGRAÇÃO
GLOBAL

IMPACTO

Impacto Social, Cultural, Econômico e Institucional

O **GOIÁS AFRO EXPO** foi estruturado para ir além da realização de um grande evento cultural. Sua proposta é gerar impactos permanentes que fortaleçam a cultura afro-brasileira, impulsionem a economia criativa, promovam inclusão social e consolidem Goiás como referência nacional e internacional na valorização da ancestralidade africana e afro-brasileira.

Cada etapa do projeto foi planejada para produzir resultados concretos, mensuráveis e sustentáveis, beneficiando artistas, empreendedores, comunidades tradicionais, estudantes, pesquisadores, gestores públicos e a população em geral.

Ao integrar cultura, educação, turismo, inovação, empreendedorismo e cooperação internacional, o projeto cria um ambiente favorável ao desenvolvimento humano e econômico, ampliando oportunidades e fortalecendo políticas públicas voltadas à diversidade cultural.

Impacto Esperado

40.000 Visitantes

A mobilização de milhares de visitantes durante as etapas do projeto fortalecerá o acesso da população à cultura afro-brasileira, ampliando o intercâmbio entre comunidades, promovendo inclusão e valorizando o patrimônio cultural do Estado de Goiás.

150 Expositores

Empreendedores, artesãos, mestres da cultura popular, editoras, cooperativas e pequenos negócios terão espaço para divulgar seus produtos, ampliar mercados, gerar renda e fortalecer a economia criativa regional.

120 Artistas

Músicos, grupos culturais, companhias de dança, capoeiristas, artistas visuais, escritores e representantes das tradições afro-brasileiras terão oportunidade de apresentar seus trabalhos, ampliar sua visibilidade e fortalecer suas trajetórias profissionais.

10 Países Participantes

A participação internacional promoverá intercâmbio cultural, científico e institucional, criando novas oportunidades de cooperação, circulação artística, turismo cultural e fortalecimento das relações entre o Brasil e países africanos e da diáspora.

Fortalecimento da Economia Criativa

O projeto estimulará diversos segmentos da economia criativa, incluindo artesanato, gastronomia, moda afro, literatura, música, audiovisual, turismo cultural e produção artística, incentivando o empreendedorismo e a geração de emprego e renda em todas as regiões participantes.

Desenvolvimento do Turismo Cultural

A realização do GOIÁS AFRO EXPO ampliará a visibilidade turística do Estado, atraindo visitantes de diferentes municípios, estados brasileiros e países parceiros. O fortalecimento do turismo cultural contribuirá para movimentar hotéis, restaurantes, transporte, comércio e diversos setores da economia local.

Impacto Social

As ações desenvolvidas contribuirão para:

- Fortalecer a identidade cultural afro-brasileira;
- Combater o preconceito e promover o respeito à diversidade;
- Ampliar o acesso da população às manifestações culturais;
- Valorizar comunidades quilombolas e povos tradicionais;
- Incentivar a participação da juventude nas atividades culturais;
- Promover inclusão de pessoas com deficiência, população idosa e grupos em situação de vulnerabilidade social.

Impacto Institucional

O GOIÁS AFRO EXPO consolidará uma ampla rede de cooperação entre poder público, universidades, organizações da sociedade civil, iniciativa privada, comunidades tradicionais e instituições internacionais, fortalecendo a governança cultural e criando bases sólidas para novas políticas públicas e futuras edições do projeto.

Legado Permanente

O maior resultado esperado não será apenas a realização da feira, mas a construção de um legado duradouro para Goiás. O projeto deixará uma rede fortalecida de artistas, empreendedores, instituições e comunidades, ampliará oportunidades de desenvolvimento econômico e social e contribuirá para preservar e difundir a riqueza da cultura afro-brasileira para as futuras gerações.

Mais do que um evento, o GOIÁS AFRO EXPO representa um movimento de transformação social, valorização cultural e desenvolvimento sustentável, capaz de gerar impactos positivos permanentes para Goiás, para o Brasil e para a cooperação internacional.

CAPÍTULO 24

LEGADO

UM CICLO QUE TRANSFORMA
PRESENTE E CONSTRÓI FUTURO



CONHECIMENTO

Formação, pesquisa e valorização da cultura afro-brasileira.

O projeto gera e compartilha conhecimento, fortalece a educação e preserva saberes ancestrais para as próximas gerações.



INCLUSÃO

Acesso democrático, diversidade e respeito em todas as ações.

Promove a inclusão social, garante acessibilidade e valoriza todas as identidades, fortalecendo a diversidade cultural.



EMPREGO

Geração de oportunidades e fortalecimento do empreendedorismo criativo.

Cria oportunidades reais, qualifica profissionais e impulsiona negócios e talentos da cultura afro-brasileira.



TURISMO

Atração de visitantes e valorização dos destinos culturais de Goiás.

Fortalece o turismo cultural, movimenta cidades, valoriza atrativos locais e promove Goiás para o Brasil e o mundo.



ECONOMIA

Movimentação financeira e valorização da economia criativa.

Gera renda, impulsiona cadeias produtivas, fortalece pequenos negócios e contribui para o desenvolvimento sustentável.



PATRIMÔNIO

Preservação, valorização e difusão do patrimônio cultural afro-brasileiro.

Protege a memória, fortalece identidades e garante que nossas raízes sejam reconhecidas, respeitadas e celebradas.



FUTURO

Sustentabilidade, legado e transformação para as próximas gerações.

Constrói um futuro com mais oportunidades, cultura viva e orgulho da ancestralidade para todos.



**O LEGADO QUE DEIXAMOS HOJE,
TRANSFORMA O AMANHÃ!**

CULTURA QUE EDUCA, INCLUI E DESENVOLVE GOIÁS.



LEGADO E CONTINUIDADE

24.1 Apresentação

O **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** foi concebido como um programa estruturante de valorização, preservação e promoção da cultura afro-brasileira no Estado de Goiás. Mais do que realizar um circuito de eventos culturais e uma grande feira estadual, o projeto tem como propósito construir um legado permanente que fortaleça a identidade cultural, a memória coletiva, a economia criativa e o desenvolvimento social das comunidades envolvidas.

A continuidade das ações representa um dos pilares do projeto, assegurando que os investimentos realizados produzam benefícios duradouros para artistas, mestres da cultura, comunidades tradicionais, pesquisadores, empreendedores culturais, instituições de ensino e para toda a sociedade goiana. O legado do **GOIÁS AFRO EXPO** será construído por meio da formação de redes de cooperação, da produção de conhecimento, da preservação do patrimônio cultural e da criação de oportunidades permanentes para a valorização da cultura afro-brasileira.

24.2 Consolidação do GOIÁS AFRO EXPO

O projeto tem como objetivo consolidar o **GOIÁS AFRO EXPO** como o principal programa estadual dedicado à cultura afro-brasileira, tornando-se referência nacional na promoção da diversidade cultural, da ancestralidade e da economia criativa.

A continuidade do programa permitirá:

- Realizar edições periódicas do Circuito Estadual;
- Ampliar gradativamente o número de municípios participantes;
- Fortalecer a participação de artistas e grupos culturais;
- Expandir o Programa Internacional de Intercâmbio Cultural;
- Estabelecer novas parcerias institucionais;
- Atrair patrocinadores públicos e privados;
- Consolidar Goiás como referência nacional em cultura afro-brasileira.

24.3 Fortalecimento da Rede Estadual da Cultura Afro-Brasileira

Um dos principais legados do projeto será a criação de uma ampla rede estadual de cooperação entre artistas, produtores culturais, comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, universidades, centros de pesquisa, instituições culturais, gestores públicos, organizações da sociedade civil e iniciativa privada.

Essa rede permitirá:

- intercâmbio permanente de conhecimentos;
- fortalecimento das cadeias produtivas da cultura;
- desenvolvimento de projetos colaborativos;
- circulação de artistas entre os municípios;
- formação de novas lideranças culturais;
- fortalecimento das políticas públicas de cultura.

24.4 Preservação da Memória Cultural

Todas as ações desenvolvidas durante o circuito estadual serão registradas e organizadas para constituir um importante acervo documental sobre a cultura afro-brasileira em Goiás.

Serão produzidos:

- Acervo Fotográfico Oficial;
- Banco de Imagens;
- Documentário Oficial da GOIÁS AFRO EXPO;
- Série de vídeos educativos;
- Depoimentos de mestres da cultura;
- Registro das manifestações culturais;
- Catálogo Oficial do Evento;
- Banco Digital da Memória Afro-Goiana.

Esse patrimônio documental permanecerá disponível para consulta, pesquisa, educação e futuras ações culturais.

24.5 Formação de Novas Gerações

O GOIÁS AFRO EXPO investirá na formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos, estimulando o conhecimento da história e das contribuições dos povos africanos e afro-brasileiros para a formação da sociedade brasileira.

O projeto buscará despertar o interesse pela cultura, fortalecer o sentimento de pertencimento e incentivar a continuidade das tradições culturais por meio da educação, da pesquisa e das experiências vivenciadas durante o circuito.

24.6 Desenvolvimento da Economia Criativa

O legado econômico do projeto será construído por meio do fortalecimento da economia criativa, estimulando artistas, artesãos, escritores, cozinheiros tradicionais, estilistas, produtores culturais e empreendedores a ampliarem suas oportunidades de trabalho e geração de renda.

A expectativa é que o GOIÁS AFRO EXPO contribua para:

- ampliar a comercialização de produtos culturais;
- fortalecer pequenos empreendedores;
- incentivar novos negócios;
- estimular o turismo cultural;
- movimentar a economia dos municípios participantes.

24.7 Cooperação Nacional e Internacional

O Programa Internacional de Intercâmbio Cultural estabelecerá relações permanentes entre instituições brasileiras e africanas, incentivando novas parcerias culturais, acadêmicas e institucionais.

A continuidade dessas relações poderá resultar em:

- novos intercâmbios culturais;
- pesquisas conjuntas;
- exposições internacionais;
- participação de artistas brasileiros no exterior;
- projetos de cooperação internacional;
- fortalecimento das relações culturais entre Goiás e países africanos.

24.8 Sustentabilidade Institucional

A continuidade do GOIÁS AFRO EXPO dependerá da construção de uma sólida rede de parcerias institucionais.

Para isso, o projeto buscará a cooperação com:

- Governo Federal;
- Governo do Estado de Goiás;
- Prefeituras Municipais;
- Universidades;
- Instituições de Ensino;
- Organizações da Sociedade Civil;
- Empresas patrocinadoras;
- Organismos nacionais e internacionais;
- Embaixadas e consulados;
- Fundações e institutos culturais.

Essa articulação fortalecerá a sustentabilidade financeira e institucional do programa.

24.9 Perspectivas Futuras

O GOIÁS AFRO EXPO foi concebido para crescer continuamente, ampliando sua abrangência e impacto social.

Entre as perspectivas para os próximos anos destacam-se:

- expansão para novos municípios goianos;
- fortalecimento do circuito estadual;
- ampliação da participação internacional;
- criação do Observatório da Cultura Afro-Brasileira em Goiás;
- implantação de uma plataforma digital permanente;
- publicação anual do Catálogo da Cultura Afro-Goiana;
- criação do Prêmio GOIÁS AFRO EXPO de Valorização da Cultura Afro-Brasileira;
- consolidação do evento como referência nacional.

24.10 Considerações Finais

O legado do **GOIÁS AFRO EXPO – Circuito Estadual da Cultura Afro-Brasileira** transcende a realização de apresentações culturais e atividades educativas. O projeto foi estruturado para deixar uma contribuição permanente ao Estado de Goiás, fortalecendo a cultura afro-brasileira como patrimônio vivo, promovendo oportunidades para artistas e comunidades, ampliando a produção de conhecimento e estimulando o desenvolvimento da economia criativa.

Ao consolidar redes de cooperação, preservar a memória cultural, incentivar o intercâmbio internacional e promover a formação de novos públicos, o **GOIÁS AFRO EXPO** estabelece as bases para uma política cultural de longo prazo, capaz de inspirar futuras gerações e fortalecer a diversidade cultural como elemento essencial para o desenvolvimento humano, social e econômico.

Assim, o **GOIÁS AFRO EXPO** deixa de ser apenas um projeto cultural para tornar-se um legado permanente de valorização da ancestralidade, da identidade e da riqueza da cultura afro-brasileira em Goiás e no Brasil.